



# Confissões de um ex-prefeito

Ao fazer um balanço do período em que esteve à frente da administração de Natal, entre 1992 e 1996, o ex-prefeito Aldo Tinoco Filho crê ter deixado bem mais benefícios do que prejuízos. Na reportagem completa

com ele, que não foi totalmente publicada no domingo na versão impressa do jornal, em razão de uma falha técnica, o ex-prefeito rejeita as críticas que o apontam como um dos piores gestores da capital.

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

# NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Ano 3  
# 897  
Natal-RN  
Terça-feira  
2 / Outubro / 2012

#### 4. RODA VIVA

**BLOGS DO INTERIOR SE TRANSFORMAM EM PRINCIPAL ALVO DE MULTAS DA JUSTIÇA ELEITORAL**

#### 2. ÚLTIMAS

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Carla Ubarana é assalariada novamente

**CARLA UBARANA CONSEGUE VOLTAR A RECEBER SALÁRIO PELO TJ**

#### 10. CIDADES

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Hospital Antônio Barros: oposto do Walfredo

**EM SÃO JOSÉ DE MIPIBU, TEM HOSPITAL E LEITOS, FALTAM MÉDICOS**

#### 2. ÚLTIMAS

**DILMA ROUSSEFF 'METE O BICO' EM SÃO PAULO**

A presidente Dilma Rousseff participou de comício ao lado de Lula em favor de Fernando Haddad; e aproveitou para "bicar" tucanos.

#### 3. PRINCIPAL

# ACÚMULO DE LIXO VIRA PROBLEMA DE SAÚDE EM NATAL



ARGEMIRO LIMA / NJ

#### / SUJOU /

UMA DAS RAZÕES PARA CRESCIMENTO DOS REGISTROS DE ATAQUES DE ANIMAIS PEÇONHENTOS E PARA A PRESENÇA MAIOR DE RATOS, MOSCAS E BARATAS É, SEGUNDO ESPECIALISTAS, A COLETA IRREGULAR DO LIXO

WWW.IVANCABRAL.COM



#### 16. ESPORTES

**AMÉRICA E ABC UNIDOS, PELAS CONTUSÕES**

Os dois clubes potiguares têm problemas comuns para a próxima rodada da Série B: repor os inúmeros desfalques.

#### 5. POLÍTICA

**STF CONFIRMA COMPRA DE APOIO POLÍTICO**

No julgamento do Mensalão, ministros do Supremo chegam à conclusão de que dinheiro foi desviado para compra de votos.

i30 E TUCSON  
TAXA

0%

HYUNDAI  
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

# UBARANA VOLTA A RECEBER PELO TJ

**/ JUDAS /** PRINCIPAL ENVOLVIDA EM DENÚNCIA SOBRE DESVIO DE RECURSOS DO JUDICIÁRIO VOLTA A RECEBER SALÁRIOS APÓS MESES DE PUNIÇÃO ADMINISTRATIVA

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

A **EX-CHEFE DO** setor de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN), Carla Ubarana, voltou a receber salários. O recebimento de sua renda foi suspenso durante a Operação Judas, que investiga desvios de recursos do pagamento de precatórios, beneficiando, segundo as acusações do Ministério Público, principalmente os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro.

A determinação veio da presidente do TJ-RN, Judite Nunes, no dia 19 de setembro. A decisão acatou um recurso dos advogados de Ubarana, argumentando o fim do prazo determinado em lei para o fim do processo administrativo.

Ubarana é a personagem central do suposto esquema de corrupção considerado o pior escândalo da história do Judiciário local. A versão dela sobre como o crime foi urdido foi escrita na prisão quando elaborou um diário com os detalhes do esquema de desvio dos recursos dos precatórios (recursos a serem recebidos por pessoas que entraram com ações contra um ente público).

Além de Osvaldo Cruz e Ra-



▶ Carla Ubarana voltou a receber salário após seus advogados requererem fim da restrição ao Judiciário

fael Godeiro, a ex-chefe da divisão de precatórios também escreveu que a atual presidente, Judite Nunes, não só sabia do esquema como também era uma das beneficiadas.

Em março, Carla fechou um acordo com o Ministério Público no qual se comprometeu a ajudar nas investigações sob o benefício da delação premiada. Carla Ubarana revelou, sem citar nomes, que os juízes mandavam o

mesmo precatório duas e três vezes para pagar. Um advogado também cobrava duas vezes o mesmo precatório e informava que não tinha recebido. Quanto à quebra da ordem cronológica de pagamento dos precatórios, a ex-chefe do setor mostrou as falhas do sistema. Ela conta que juízes pagavam no interior sem observar a ordem e garantiu que os presidentes foram informados.

Em seu modus operandi, Carla

não usava os computadores do TJ, e sim um notebook. Em suas última aparição na imprensa, estava com aparência bem mais cuidada do que nos dias da prisão, com os cabelos tingidos de preto, maquiada e mais magra. Alguns dos bens comprados com o dinheiro do esquema foram leiloados na semana passada, entre eles, duas Mercedes modelo "Ása de Gaivota". O próximo leilão incluirá a mansão estimada em R\$ 3 milhões.

**/ PREVENÇÃO /**

## SAÚDE LANÇA 'MAMOGRAFIA MÓVEL'

O **MINISTRO DA** Saúde, Alexandre Padilha, assinou ontem portaria que cria o Programa de Mamografia Móvel. Padilha aponta a desigualdade de acesso à mamografia como uma grande preocupação das políticas públicas e aponta as unidades móveis como uma forma de melhorar o acesso da população feminina mais pobre a serviços de prevenção. O câncer de mama é o segundo tipo de câncer que mais atinge as brasileiras. A estimativa é que, em 2012, cerca de 52 mil mulheres vão ter o diagnóstico dessa doença. No Brasil, a população feminina de cerca de 260 municípios com mais de 100 mil habitantes tem dificuldade de acesso ao exame de mamografia. A faixa prioritária para o exame é entre 50 e 69 anos, mas a mamografia deve ser feito por todas as mulheres a partir dos 40 anos. De acordo com Maira Callefi, presidente da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) o exame é essencial para a detecção do câncer de mama em seu estágio inicial. "Estágio zero é aquele que somente a mamografia detecta", afirmou. Segundo Maira Callefi, no chamado estágio um, os tumores têm até 2 centímetros, sem envolvimento com a axila. "É um problema para o autoexame. Nesses estágios, há 95% de chances de cura", explica.

**/ ELEIÇÕES /**

# Dilma diz ter o dever de "meter o bico" em SP

**NO PALANQUE DO** candidato do PT, Fernando Haddad, a presidente Dilma Rousseff rebateu ontem as críticas do adversário José Serra (PSDB) e disse ter o dever de "meter o bico" na eleição para a Prefeitura de São Paulo. Em discurso de 16 minutos de duração, ela usou a expressão quatro vezes para responder à declaração do tucano de que ela não deveria participar da campanha.

"Eu estou aqui hoje metendo o meu bico porque São Paulo é um fato, um acontecimento, e sobretudo um lugar onde moram milhões de brasileiros. Não tem como dirigir o Brasil sem meter o bico em São Paulo", disse. Ao lado de Haddad, do ex-presidente Lula e dos ministros Marta Suplicy (Cultura) e Aloizio Mercadante (Educação), Dilma afirmou: "Eu não falo mal de ninguém. Esse pessoal que vive falando mal dos outros, a gente deve ficar de olho aberto com eles. São intolerantes, gostam de ser o Joãozinho do Parto Certo, não respeitam as outras pessoas."

A crítica de Serra ocorreu após a escolha de Marta para a Cultura -medida adotada após o ingresso da ex-prefeita na campanha de Haddad. Na ocasião, o tucano disse que Dilma "vem meter o bico em São Paulo, vem dizer para os paulistas como é que eles devem votar" sem conhecer São Paulo direito. Serra voltou a repetir as críticas.

Em sua resposta, a presidente também usou o palanque para rebater o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que escreveu, em artigo publicado no mês passado, que ela recebeu uma "herança pesada" do ex-presidente Lula. "Tenho muito orgulho de

suceder o presidente Lula porque ele deixou para mim uma herança bendita", disse. "Ninguém vai tirar de nos essa herança que o Lula nos deixou."

Ao justificar sua participação, Dilma disse ter ficado presa na capital paulista no início dos anos 70, quando participou da guerrilha contra a ditadura militar. "A luta contra a ditadura, pelas liberdades, pelo direito de cada um dos paulistas e dos brasileiros me faz meter o bico em todos os assunto, eu lutei aqui em São Paulo."

Ela citou dois programas federais, Minha Casa Minha Vida e Pró-Infância, para defender o voto em Haddad, a quem chamou de "companheiro de fé". Lula e Haddad também marcaram seus discursos por ataques a Serra. "Depois de ouvir a presidente, eu, se fosse um certo candidato, ficava de bico fechado. Vai falar mal da Dilma?", disse o candidato a prefeito. "O meu bico não é tão grande como o dos tucanos, mas não é de predador", afirmou Lula, depois de dizer que Serra "não tá afim de ser prefeito de São Paulo."



▶ Dilma: "Não tem como dirigir o Brasil sem meter o bico em São Paulo"



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

**/ FLAMENGO /**

## Adriano desiste de aposentadoria

**APÓS AMEAÇAR ENCERRAR** a carreira ontem à tarde, o atacante Adriano foi perdoado pela diretoria do Flamengo por mais uma falta ao treino. Na reunião com os dirigentes, o jogador de 30 anos foi punido, mas ganhou uma nova oportunidade. Ele teve o pagamento de seu salário de imagem deste mês suspenso e foi obrigado a fazer acompanhamento psicológico para continuar no clube.

À noite, o atacante, que atuou na Inter de Milão e na Roma, ligou para Zinho, diretor de futebol do clube, avisou que aceitaria as condições e anunciou que treinaria na manhã de hoje. No mês passado, o dirigente havia anunciado que rescindiria o contrato do atleta em caso de uma nova falta. No sábado, Adriano não treinou na Gávea após passar a noite numa boate da zona oeste do Rio. Pelo contrato que assinou com há dois meses, os dirigentes poderiam rescindir o acordo na terceira ausência do atleta, que aconteceu no fim de semana.

Segundo o dirigente, o atacante, que disputou a Copa-06, está "perturbado" e em dúvida sobre seu futuro. "O Adriano estava muito perturbado,



▶ Adriano, o "imperador"

confuso, não sabe se vai prosseguir a carreira. Quero que ele continue, mas deixei a decisão nas mãos dele. Percebi nos seus olhos que ele não tem uma resposta ainda", disse Zinho. Adriano assinou contrato por produtividade com o Flamengo até o final do ano e ainda não jogou oficialmente pelo time da Gávea. Pelo contrato, ele receberá R\$ 50 mil por jogo, além de R\$ 50 mil mensais -divididos entre salário de imagem e o fixo na carteira de trabalho. O clube não revela valores, mas o salário de imagem corresponde à maior parte. Desde 2009 Adriano já cogitava a possibilidade de encerrar sua carreira.

**/ HISTÓRIA /**

## Eric Hobsbawn morre aos 95 anos

**UM DOS PRINCIPAIS** intelectuais contemporâneos, o historiador britânico Eric Hobsbawn morreu na madrugada de ontem, aos 95 anos, num hospital próximo a sua casa, em Londres. Autor de livros respeitados e populares sobre história moderna e contemporânea, e de ensaios marcantes sobre temas como jazz e banditismo social, publicados em mais de 40 idiomas, ele lutava há anos contra uma leucemia.

Internado há meses no Royal Free Hospital, Hobsbawn continuava escrevendo e havia acabado de concluir uma nova coletânea de ensaios, chamada "Tempos Fraturados: Cultura e Sociedade no Século 20", cuja publica-

ção estava prevista para 2013 na Inglaterra e no Brasil. Século 20 não era mistério para Hobsbawn. Nascido meses após a Revolução Russa, em 1917, ele cruzou pessoalmente com momentos-chave da história contemporânea. Nascido em Alexandria, no Egito, o historiador se mudou aos dois anos para Viena e depois para Berlim. Ele chegou à Inglaterra aos 16 anos, com a irmã mais nova e o tio, que havia passado a tomar conta do casal de irmãos depois das mortes prematuras dos pais, um inglês e uma austríaca. De seus mais de 30 livros, os mais conhecidos são o quarteto "A Era das Revoluções", "A Era do Capital", "A Era dos Impérios" e "Era dos Extremos".

ASSIM SE FAZ A COERÊNCIA.

A postura política de Júlia Arruda foi clara: desde o primeiro dia assumiu o posicionamento que o eleitorado lhe confiou, formando a bancada da oposição à prefeita Mícarla de Souza, sem acordos clandestinos ou atitudes dúbias. Não existe coerência pela metade.

VOTE

VEREADORA

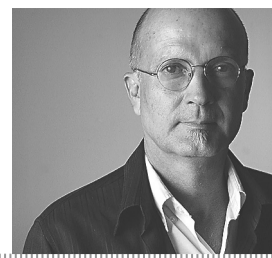
Júlia Arruda

FAZENDO A DIFERENÇA PSB

40777

www.juliaarruda.com.br

# Principal



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

**/ ALERTA /** ACÚMULO DE LIXO NAS VIAS PÚBLICAS DE NATAL VIRA PROBLEMA DE SAÚDE SANITÁRIA; HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO REGISTRA AUMENTO NO NÚMERO DE DOENÇAS PROVOCADAS PELA DEFICIÊNCIA NA LIMPEZA PÚBLICA

# XÔ, INSETO!



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU



► Lixões, em que se misturam resíduos domésticos e de construção, são o lar ideal para o acasalamento e proliferação de escorpiões, assim como baratas e ratos

NEY DOUGLAS / NU



► **Hênio Lacerda, vice-presidente da Sociedade Norte-rio-grandense de Infectologia: lixo atrai escorpiões**



► **Juraci Alves, do Programa de Controle de Animais Peçonhentos do Centro de Zoonoses: infestação**

**NADJARA MARTINS**  
DO NOVO JORNAL

**DE NORTE A** Sul, de Leste a Oeste, o lixo doméstico e o entulho tomam conta das calçadas e vias públicas de Natal. No entanto, o problema vai além da estética e dos odores liberados pela podridão. O acúmulo de resíduos nas ruas da cidade se tornou uma questão de saúde sanitária, uma vez que os lixões estão servindo de lar para a proliferação de animais peçonhentos, como aranhas e escorpiões, e dos chamados vetores - animais transmissores de doença, como ratos, baratas e moscas.

O maior reflexo disso está no Hospital Giselda Trigueiro, unidade de saúde estadual que é referência no tratamento de doenças infecciosas e imunobiológicas. O hospital também atende os casos de ataque de animais peçonhentos, como cobras, aranhas e escorpiões.

Atendimento este que está crescendo, de acordo com dados do Centro de Vigilância Epidemiológica do hospital. A média atual é de 170 casos mensais, crescimento de 70% se

comparado com a média mensal em 2009, que era de 100 casos.

Segundo o centro, o número de casos de picada de escorpiões cresceu a um ritmo "vertiginoso" desde o ano passado. Entre janeiro e agosto de 2012, foram registrados 1164 casos de picada de *Tityus stigmurus*, ou escorpião amarelo, a espécie que mais se prolifera em Natal. O número de casos registrados até agosto representa mais de 57% do total de incidentes que aconteceram durante o ano passado, que foi de 2040.

Segundo o médico infectologista e vice-presidente da Sociedade Norte-rio-grandense de Infectologia, Hênio Lacerda, esse aumento é proveniente, principalmente, do acúmulo de lixo nas ruas. Os lixões, em que se misturam resíduos domésticos e de construção, são o lar ideal para o acasalamento e proliferação de escorpiões, assim como baratas, ratos, mosquitos da dengue e outros vetores.

"O número de casos de picada de escorpião, de um ano pra cá, aumentou vertiginosamente. Principalmente porque o

escorpião se alimenta de baratas, que se proliferam em lugares com bastante lixo e umidade. Com o fluxo de baratas indo para dentro das casas, os escorpiões também vão e acabam picando as pessoas", declarou o médico.

Não que os escorpiões sejam os únicos a aproveitarem as condições para proliferação. Mosquitos, moscas varejeiras, baratas e ratos também disputam a liderança entre as reclamações da população. Esse crescimento é diretamente proporcional ao aumento nos casos de contaminação de água e comida, uma vez que muitos destes animais funcionam como vetores (organismos vivos que podem incubar e transmitir doenças).

O próprio médico Hênio Galvão tem sentido na pele o que é conviver com os mosquitos em bairros que sofrem com a deficiência na limpeza pública. Galvão é morador de Nossa Senhora de Nazaré, bairro da Zona Oeste da cidade. Segundo ele, há cerca de 15 dias, quando a coleta da região não estava acontecendo regularmente, a quantidade de moscas era

tamanha que ele e a família precisavam fazer as refeições trancados nos quartos.

"No bairro de Nazaré, temos um problema com o lixão que se formou em um terreno da prefeitura. Iniciou-se a construção de uma praça, mas ela nunca foi concluída. A deficiência na coleta faz com que as pessoas joguem o lixo lá, e aumenta o número de moscas. Nem investi em uma dedetização porque o problema não é dentro das casas, mas a falta de coleta nas ruas", declarou.

Doenças causadas pela contaminação da água e da comida também poderão, em breve, ter picos de crescimento. De acordo com o médico infectologista do Hospital Giselda Trigueiro, André Pinheiro, as gastroenterites (diarréia, giardíase), e a Leptospirose, são algumas delas.

"É um risco ter um acúmulo tão grande de lixo, porque assim os vetores se proliferam mais facilmente. Não digo que agora, mas é possível que Natal tenha uma infestação de escorpiões e doenças causadas pela falta de higiene sanitária", declarou.

## POPULAÇÃO SOFRE COM PROLIFERAÇÃO DE MOSQUITOS

Devido a falta de limpeza, a população tem que encontrar os meios mais curiosos para manter as atividades domésticas normalmente. É o caso da dona de casa Elizabeth Fidelis da Silva, 57. Moradora mais antiga da Rua Feliciano Dias, na Praia do Meio, a dona de casa tem sofrido com o aumento no número de moscas varejeiras. O lixo, entre entulho e resíduos domiciliares, chegou a impedir a passagem de carros na rua. Apesar da Urbana (Companhia de Serviços Urbanos de Natal) ter feito a coleta na última semana, o lixão já ocupou toda uma calçada.

"No último final de semana, quando a minha filha veio aqui, nós tivemos que transferir o churrasco, com fogo e tudo, para dentro de casa. Era tanta mosca que eu nem conseguia estender roupa no varal", conta a moradora. "Em todos esses anos, eu nunca tinha

visto nada desse jeito. Queria muito ter como pagar um spray para moscas, mas o dinheiro que eu tenho só dá para comer mesmo", completa.

Já nas Rocas, na Zona Leste de Natal, a população já se acostumou com o crescente acúmulo de lixo, nas calçadas e esquinas do bairro. A lateral da Escola Estadual Café Filho, localizada na Rua Mestre Lucarino, é um exemplo dessa permante convivência entre homem e resíduos. Todo um lado da rua está tomado pelo lixo, principalmente domiciliar, liberando odor para toda a vizinhança.

"Barata e escorpião é só o que tem dado, principalmente por causa desse lixão e das bocas de lodo entupidas. O mau cheiro é permanente. Pior ainda para as crianças, que estudam ao lado desse fedor", comenta a moradora Ivaneide dos Santos Coelho, 34.

Se para uns o problema está nos mosquitos, para o comerciante Jânio de Oliveira a dor de cabeça maior são os ratos. Oliveira mantém há quatro anos um pequeno comércio na Avenida Governador Juvenal Lamartine, próximo ao chamado Viaduto do Baldo, entre a Cidade Alta e o Alecrim.

Na parte de baixo do viaduto, há um acúmulo permanente de entulho e material de construção, uma vez que funciona como ponto de descarga para os catadores de lixo. O local, que já foi até mesmo legalizado pela Urbana como um "Eco ponto", permanece amontoando lixo, pois a coleta não é regular.

"Semana passada eles vieram aí, tiraram um monte de lixo, mas parece que não adianta. O comércio tem sofrido muito. Eu não moro aqui, mas me viro para matar os bichos como posso", relata o comerciante, que recentemente adquiriu um mata-moscas elétrico para acabar com a praga. "A gente mata, mas daqui a pouco tem mosca do mesmo jeito", reclama.



► **Elizabeth Fidelis da Silva, dona de casa: "Tivemos que transferir o churrasco para dentro de casa"**



► **Jânio de Oliveira, comerciante: "A gente mata, mas daqui a pouco tem mosca do mesmo jeito"**

## ESCORPIÕES LIDERAM OS CASOS COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Mais do que a reclamação, a proliferação de escorpiões é um risco. Em Natal, existem oito espécies catalogadas, sendo a *Tityus stigmurus* - escorpião amarelo ou escorpião do Nordeste -, a causadora da maioria dos casos que dão entrada no Hospital Giselda Trigueiro. Apesar de não ter um veneno forte, a picada é dolorosa e pode causar sudorese e náuseas.

Os grupos de risco, como crianças, idosos e pessoas alérgicas podem sofrer mais que isso. Dependendo do grau, o indivíduo pode apresentar hipo ou hipertensão, insuficiência respiratória e até mesmo infarte. No entanto, o único caso de óbito causado pela picada de escorpião amarelo aconteceu em 2010, com uma criança moradora do bairro Felipe Camarão. A criança chegou a ser atendida, mas teve uma parada cardíaca e não resistiu.

No Rio Grande do Norte, os problemas se concentram na área metropolitana (83% dos casos). Na verdade, o crescimento anual é algo esperado, devido a expansão desordenada da cidade e a ocupação do habitat natural dos animais. Quem explica é a bióloga Juraci Alves, do Programa de Controle de Animais Peçonhentos do Centro Municipal de Zoonoses.

"Sempre há um crescimento anual, devido a ocupação desordenada. Mas é fato que o acúmulo de lixo tem contribuído cada vez mais para uma possível infestação", declarou.

As Zonas Norte e Oeste lideram as ocorrências. No caso na Zona Norte, devido ao crescimento desordenado e a formação de favelas, com parca infraestrutura ou limpeza. Já a Zona Oeste ainda sofre com os resquícios do antigo lixão de Cidade Nova.

"Temos também pico em diferentes meses do ano. Em maio a julho por causa das fogueiras. As pessoas trazem madeira para a zona urbana, e os animais vêm junto. Nos meses do final do ano, de outubro a dezembro também, principalmente porque as pessoas estão arrumando suas casas e tiram as coisas de lugar", continua.

A bióloga é reticente em afirmar que o aumento é fruto apenas do aumento dos lixões. No entanto, afirma que o acúmulo de lixo também traz baratas e com isso fica mais fácil para o aracnídeo se alimentar e se reproduzir. "É uma questão delicada (a limpeza pública). As pessoas hoje têm mais informação, sabem como lidar com um caso de picada. Elas podem ter um controle e aguentar para, quem sabe, ver se as coisas melhoram no ano que vem", afirma.

Os números são altos, mas ainda não são um alerta para o surto. "A grande questão é que o acúmulo de lixo contribui para tudo. Tem água corrente, tem copo jogado fora, tem acúmulo de água, tudo isso contribui para a proliferação de doenças. É um risco, acima de tudo", resumiu a bióloga.

### Número de casos de ataques de escorpião em Natal

- Em 2011: 2040 casos (90% dos ataques causados por animais peçonhentos)
- Entre janeiro e agosto de 2012: 1164 casos (números ainda não investigados pelo CCZ)
- Mês com maior incidência em 2012: maio, com 235 casos investigados

### SAIBA MAIS

#### Outras doenças que podem surgir por causa do lixo

- Giardíase - Sintoma principal é a diarréia. Transmitida pela mosca que contamina água e alimentos.
- Hepatite A - Sintomas principais são náuseas, diarréia, icterícia e olhos amarelados. Transmitida pela mosca que contamina água e alimentos.
- Leptospirose - Transmitida pela urina do rato, a incidência é maior em períodos de chuva. Febre alta com calafrios, dor de cabeça e dor muscular são alguns sintomas.
- Peste bubônica - É a que tem menor probabilidade de incidência no RN. Transmitida pela pulga do rato, causa formação de bubos e necrose. Pode levar à morte.

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### NOVO CEMITÉRIO

O Idema concedeu licença de operação para o Cemitério Parque, localizado na BR-101/Norte, no Km 79, do Distrito Industrial de São Gonçalo do Amarante. Trata-se de mais um empreendimento do Grupo Vila.

### 60 VEÍCULOS

A Procuradoria Geral do Estado resolveu comprometer recursos da ordem de R\$ 1.236.896,40 para a locação de 60 veículos pelo prazo de 12 meses, com a empresa M.R.H. Locadora de Veículos Ltda/ME. Os veículos devem ter no máximo um ano de fabricação, no mínimo motor 1.4, bi-combustível, equipados com ar condicionado, direção hidráulica ou elétrica, alarme, abertura e travamento elétrico das portas e vidro, quatro portas e CD play, além de ter os vidros protegidos com película preta nº 03.

O nível de acessórios exigidos mostra que o locador não tem problema financeiro.

### VOLTA DA BONFIM

A mina Bonfim, em Lajes, que no início dos anos 70, comandada por Raul Capitão, mexeu com o nosso Rio Grande do Norte, sob o comando de um grupo de Goiás, entra numa fase de racionalidade. Para uma aplicação de R\$ 80 milhões investidos no projeto se projeta a produção anual de 700 toneladas de concentrado de schelita, mais duas toneladas anuais de ferro tungstênio. A expectativa é de um faturamento anual de R\$ 100 milhões e a oferta de 600 empregos diretos.

Mas, o fato mais importante é o início de beneficiamento do minério em território norte-rio-grandense, um sonho que se arrasta há mais de 30 anos.

### ONDA MINEIRO

Alguns pesquisadores estão detectando a criação de uma “onda Mineiro”, na reta de chegada da campanha eleitoral. Esquecido pelos concorrentes, o candidato do PT em Natal, não foi incomodado com o assunto Mensalão por nenhum dos adversários.



### SÍNDROME MINISTERIALIS

Faltando, apenas, 97 dias para término da atual gestão municipal, a Prefeitura toma uma decisão que oferecerá uma enorme contribuição para aumentar a imobilidade urbana de Natal: a interdição, a partir desta quinta-feira, por 60 dias, do Viaduto do Baldo, para de “forma preventiva” realizar estudos sobre a situação da sua estrutura, embora o CREA (órgão encarregado desse tipo de vistoria) não ter identificado risco de desabamento que justificasse uma possível interdição do trânsito no local.

Foi uma decisão tomada por técnicos municipais, funcionários de carreira, alçados à ocupação de cargos políticos. No frenético “turn over” de secretários municipais, a administração Micarla está terminando obrigada a recorrer aos quadros de cada secretaria depois da debandada dos secretários escolhidos por critérios políticos. E os técnicos começam – como é plenamente justificável – cuidando dos seus próprios problemas. Como se exigir deles contrariar que tem a caneta na mão e pode complicar a vida deles?

O que é que deve prevalecer: o parecer técnico do CREA ou a suposição de um promotor de Justiça? “Não é exagero prever que, se não iniciadas as obras de recuperação em caráter de urgência, a estrutura poderá ruir a qualquer momento” como escreveu a promotora Rossana Sudário em petição ajuizada na 2ª Vara da Fazenda Pública, mesmo sem ter conseguido sucesso em Juízo?

Para alguém com algum comprometimento político, uma decisão dessa magnitude não seria tomada sem levar em conta o impacto da decisão na opinião pública. Mas o raciocínio do funcionário público padrão não pode ser o mesmo, afinal, o viaduto esteve, há pouco, interditado por 30 dias (quando ninguém cuidou do problema atual) para realização de obras na Estação de Tratamento da Caern. Embora, justiça se faça, houve preocupação em minimizar os efeitos, alternando a interdição das duas pistas. Aliás, a interdição também vale embaixo do viaduto? Vão interditar o trânsito na Av. Rio Branco; área que oferece o maior perigo?

Agora não! Como dificilmente os tais estudos vão ser realizados em 60 dias, num fim de governo, e sem a menor perspectiva de quem venha a ser feito alguma coisa nessa gestão – e a futura ainda é uma incógnita – pelo menos os titulares da Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura, SEMOPI, e a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, SEMOB, optaram pelo decisão extrema; se garantindo contra cobranças futuras.

É o mal da “síndrome ministerialis” que graça entre muitos gestores públicos. Estes, terminada suas missões, contraem um desconfortável passivo com o Ministério Público, sempre disposto a cobrar em juízo a quem já não conta com a estrutura do cargo ocupado para formalizar sua defesa. Foi a “síndrome ministerialis” a razão invocada por vários convidados para não aceitar o cargo de secretário de Saúde. E parece não existir vacina contra esse mal. Sobre tudo para quem é funcionário de carreira, aumentando a própria área exposta aos questionamentos por decisões tomadas ou deixadas de tomar. A interdição entra na classe das que seriam deixadas de tomar...



HUMBERTO SALES / NU

**“ O trabalho da Polícia não foi valorizado” .**

DO DELEGADO ODILON TEODÓSIO, SOBRE O DESTINO DADO AO PROCESSO CONTRA O JOGO DO BICHO NO RN.

### ZUM ZUM ZUM

► Ficou para a manhã de quinta-feira o encontro do presidente do TRE, João Rebouças, com os jornalistas para falar da eleição. Encontro previsto para o dia de ontem.  
► O Programa de Internação Domiciliar da Secretaria da Saúde inicia, hoje, um Curso de Noções Básicas para Cuidadores.

► Hoje tem a comemoração dos 10 anos do Versailles Recepções com o lançamento de nova edição de sua revista.  
► O Departamento de Letras da UFRN está promovendo, no auditório da Biblioteca Central, o Simpósio Internacional de Estudos e Tradições Discursivas.

► Antes da eleição tem um feriado no meio do caminho. Quarta-feira é feriado estadual por conta dos mártires de Cunhaú e Uruaçú. Projeto do deputado José Dias.  
► A revista Mais Estilo lança, hoje, a sua segunda edição, na Boutique Lu Mamede, av. Afonso Pena, 595.  
► Festa pelos 18 anos da Stylo

### PROPAGANDA ILEGAL

Em vez das emissoras de rádio, campeãs de multa nas eleições passadas, sobretudo no interior do estado, o principal alvo nas demandas jurídicas este ano vem sendo os blogs, muitos condenados ao pagamento de pesadas multas e à retirada do ar. Aqui também existiram pedidos para prisão do presidente do Google, por não ter tirado determinado blog do ar. O Google é hospedeiro de muitos deles no seu site “blog spot.com”. Esta semana um juiz de direito da cidade de Ribeirão Preto pediu a prisão do diretor financeiro do Google, Eduardo Luiz Pinto Balthazar, que ganhou habeas corpus no TRE de São Paulo.

### MELHORAR A REDE

Para atender as exigências do Ministério da Agricultura e manter o Rio Grande do Norte fora da zona de perigo na febre aftosa, o IDIARN realiza um pregão, dia 17 de outubro para definir uma empresa que vai garantir a conexão por internet das 12 unidades de sanidade animal.

### SEM PARALELO

Quem quiser buscar uma característica dessa campanha eleitoral não terá dificuldade em ouvir de gregos e troianos que é a quase o fim do “caixa dois”, representado pelas doações feitas no paralelo, sem a devida contabilização. Segundo uma calejada reposta, o paralelo acabou; dinheiro de campanha só no oficial.

### HISTÓRIA DA TV

O princípio da história da televisão do Rio Grande do Norte está em exposição, desde ontem, na Galeria Conviv’ Art, no Campus Central da UFRN. A exposição foi elaborada para retratar os 40 anos da Televisão Universitária, pioneira no estado, com a apresentação de parte do acervo – vídeos e fotos – formado ao longo desse tempo, além dos equipamentos dos tempos da televisão à lenha.

### DIREITOS IGUAIS

A Secretaria da Saúde, que vem distribuindo regularmente preservativos masculinos nas suas repetidas campanhas de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, anunciou a distribuição de “camisinhas” femininas. Recebeu um primeiro lote de 65 mil unidades.

Academia, na noite de hoje no Dublin Irish Pub, em Petrópolis.

► Na área de pesquisa em Ciências Sociais haverá, hoje, o lançamento do Coletivo “Cuidem da UFRN”.  
► O juiz Bento Herculanô Duarte lança, hoje, na Livraria Saraiva do Midway o livro “Princípios do processo civil: noções fundamentais conforme jurisprudência”.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Lixo e doença

As dificuldades na coleta de lixo de Natal causam prejuízos que vão além, muito além, do meramente visual. Afinal, para uma cidade que tem na sua beleza natural um dos seus principais atrativos - e base fundamental de uma atividade econômica da qual dependem milhares de habitantes -, o lixo espalhado pelas ruas leva a ideia de descaso e abandono. A reportagem que vai na página 3 da edição de hoje mostra que o risco é muito pior. Além de tornar a cidade mais feia, o rejeito urbano é um transmissor de doenças.

Segundo os dados com que trabalha o Hospital Giselda Trigueiro, que presta atendimento especializado, o registro de ataques de animais peçonhentos, como cobras, aranhas e escorpiões vem aumentando consideravelmente.

A média atual é de 170 casos por mês, crescimento de 70% se comparado, por exemplo, com a média mensal de 2009. Está claro que nem todos os registros estão ligados à presença do lixo, mas, segundo os técnicos, não resta dúvida que a coleta irregular aumenta não apenas a presença destes animais peçonhentos como os casos de ataque.

As ocupações desordenadas e a presença de favelas ou de estruturas favoráveis à ação dos vetores concorrem para que aumentem os casos, evidentemente, mas as autoridades não têm dúvidas que o controle poderia ser maior se não fossem verificados os problemas com a coleta e distribuição do lixo urbano - ao menos no grau e na intensidade em que se encontram.

Tem-se aí um exemplo claro de como o mau atendimento numa área considerada importante para o cidadão pode ser desencadeador de várias outras dificuldades. É necessário, então, antes de mais nada, que sejam, enfim, retirados todos os entraves que atrapalham a eficiência da coleta.

Há, segundo noticiam os jornais, inúmeros problemas. Vão desde a reclamação de falta de pagamento por parte das prestadoras de serviço que coletam o lixo, passando pela sempre dificultosa operação de destinação dos resíduos que, aparentemente, melhora um mês e piora no outro.

No meio de tudo isso, há uma licitação que nunca chegou a andar e ainda embates com setores com os quais a Urbana na se entende. Crê, por exemplo, que a UFRN deve dinheiro ao município pela coleta - o que a universidade não reconhece.

Nada revolta mais o cidadão do que ver serviços básicos sem funcionar. Vale para a iluminação pública, para a saúde, a educação e a coleta do lixo. Se há algo que sinaliza a mínima preocupação do gestor com o contribuinte é a retirada do lixo da porta de sua casa. O cidadão costuma suportar muitas falhas do administrador. Mas quando a coleta do lixo falha, não há conversa. Nem perdão.

## Artigo

**SHEYLA DE AZEVEDO**  
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com

### Qual o sentido de abraçar pessoas estranhas na rua?

Na entrada principal do Midway Mall me deparo com duas meninas segurando um cartaz com letras garrafaís que dizem “ABRAÇOS GRÁTIS”. Pare diante delas e demonstro interesse fraco, principalmente, da curiosidade. “O abraço é em vocês mesmas?”, pergunto. Elas dizem que sim e, então, partimos para o abraço. Uma de cada vez. Durante o contato físico, meu coração disparou um pouquinho e fiquei meio tímida com os abraços, muito embora arrependimento ou vergonha não fossem sentimentos que passassem pelo meu gesto de assentir àquela oferta. Depois fiquei sabendo que se tratava de um projeto da faculdade, do curso de Publicidade. E tive de responder a duas perguntas: se eu acho que o povo brasileiro é afetuoso; e o que eu senti. Respondi que sim, acho que o brasileiro de maneira geral demonstra seus afetos e que havia me sentido bem. Uma vez vi uma proposta semelhante a essa em São Paulo, na qual as pessoas ofereciam sorrisos gratuitos. Coisa triste meu Deus. Particularmente, ganho o dia quando dou um sorriso para estranhos na rua e sou retribuída. Se do outro lado, não tiver correspondência, sem traumas. Sigo meu caminho, sabendo que fiz aquilo que me fez bem.

Mas, abraço foi a primeira vez.

Eu disse lá em cima que meu coração disparou, embora me sentisse completamente à vontade com minha decisão voluntária. Qual o sentido de abraçar pessoas estranhas no meio da rua? Fiquei pensando sobre isso. Fazer contato físico com alguém exige vontade e confiança. É difícil desenvolver isso de cara, com alguém que nunca se viu. Então, por que o fiz? Porque foi mais fácil do que se eu tivesse deixado passar a chance de experimentar aquela sensação. Se tivesse passado direto por aquelas meninas, tão sorridentes e convidativas, eu teria perdido a chance de sentir que um abraço pode ser algo que se encerra em si mesmo, que já é pleno e independe de explicações ou finalidades. Se sou livre para sorrir, também sou livre para abraçar.

É cultural abraçarmos nossos entes queridos. As vezes, abraços pelo simples fato de que são entes queridos de nossos entes queridos. Basta um amigo chegar com outro amigo e já estamos lá, abraçando. É o abraço cumprimento. Têm aqueles abraços assim meio de lado, como se quiséssemos evitar o contato frontal com a outra pessoa, por reverência, timidez ou falta de intimidade. Os homens têm um abraço engraçado uns com os outros, aqueles dos tapinhas nas costas. Como se dissessem: “ei, to te abraçando, mas sou espada”.

Depois dessa experiência no shopping, vi que tem até movimento na internet sobre o Poder do Abraço. E, se você, caro leitor, estiver disposto a “deserrotizar” o abraço, pode ficar certo de que é bastante libertador.



**EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.**

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.



## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Turma do pedágio

Entre os notáveis que a campanha de Celso Russomanno reuniu para dar verniz técnico ao seu plano de governo estão dois antigos aliados de Geraldo Alckmin na área de transportes: o ex-secretário Dario Rais Lopes e o ex-diretor da Artesp Ulisses Carrara. Lopes aditou contratos com concessionárias de rodovias em 2006. Depois, trabalhou para a Ecovias, que opera o sistema Anchieta-Imigrantes. Defensor do pedágio urbano, considera a cobrança nas cidades “inevitável”.

## RECOLHER

A provável greve do metrô, prevista para quinta-feira, mudou os planos do encerramento da campanha de José Serra. Após passeata pelo centro, o tucano discursaria ao meio-dia na praça da Sé, com Geraldo Alckmin, FHC e Gilberto Kassab. Com o risco de paralisação, o evento foi cancelado.

## TRÓ-LÓ-LÓ

Tucanos temiam “infiltração” de opositores nas manifestações. “Essa greve é política. Não vamos fazer o jogo que lhes interessa”, diz José Henrique Reis Lobo, do QG serrista.

## LAMBE-LAMBE

Ao acompanhar Marta Suplicy, que o visitou no fim de semana, Fernando Haddad foi surpreendido por um pedido do porteiro de seu prédio, para que o candidato tirasse uma foto sua ao lado da ex-prefeita.

## THRILLER

Com a perspectiva de disputa acirrada, o TRE dará panorama final sobre o segundo turno em São Paulo às 23h de domingo. A totalização das 23.700 urnas, contudo, deve ocorrer segunda.

## PARCERIAS...

A juíza Carla Kutby, da 3ª Vara do Trabalho de São Paulo, acatou pedido do Ministério Público e decretou a nulidade de todos os contratos de gestão firmados pela Secretaria da Saúde com Organizações Sociais.

## ... EM XEQUE

Na sentença, ela diz que os acordos promoveriam terceirização ilícita da saúde. Com isso, 37 hospitais e 50 serviços ambulatoriais correm o risco de parar.

## FILA

A decisão de ir a São Paulo no primeiro turno recolocou Dilma Rousseff na mira dos candidatos do PT. No fim de semana,

ela recebeu pedidos para ir aos comícios finais de Nelson Pelegrino (Salvador), Patrus Ananias (Belo Horizonte) e Elmano Freitas (Fortaleza).

## ABADÁ

A presidente, que discutiu o assunto com Lula ontem, enfrenta pressão do governador Jacques Wagner (BA), sob o argumento de que Pelegrino está colado em ACM Neto (DEM) e tem chances concretas de vitória.

## TROCO

A campanha de Márcio Lacerda (PSB) em BH tem pronta edição com discursos em que Dilma e o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento) elogiam o prefeito. Irá ao ar caso o PT exiba as críticas do vice Délio Malheiros (PV) a Lacerda.

## DAY AFTER

Em conversa com um interlocutor na semana passada, José Dirceu disse que, se for condenado à prisão, vai virar um “mártir” do PT e continuará fazendo política da cadeia.

## CALADÃO

O PT enviou ofício à presidência da Câmara pedindo para que nesta semana as sessões só sejam abertas com 51 deputados, como exige o regimento. A legenda quer evitar discursos sobre o mensalão às vésperas da eleição municipal.

## AZEDOU 1

A ida de Gleisi Hoffmann (Casa Civil) ao palanque do PSD em São José dos Pinhais (PR) desagradou o PMDB, que lançou na cidade Rodrigo Rocha Loures, pai e homônimo do coordenador de relações institucionais de Michel Temer.

## AZEDOU 2

O assessor da vice-presidência disse que o gesto terá reflexos em 2014, quando a ministra deve se candidatar ao governo.

## NÃO HÁ DÚVIDAS

/ MENSALÃO / STF CONFIRMA QUE HOUE COMPRA DE APOIO POLÍTICO NO GOVERNO LULA

FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) selou ontem o entendimento de que o mensalão foi um esquema de desvio de dinheiro público para a compra de votos parlamentares e apoio político nos primeiros anos do governo Lula (2003-2010).

Para a maioria dos ministros, o objetivo era aprovar projetos de interesse do Executivo no Congresso, como a reforma da Previdência.

O esquema foi revelado pela Folha de S.Paulo em 2005, em entrevista do ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), dando origem ao principal escândalo do governo Lula e provocando uma CPI no Congresso.

Com esse julgamento, o Supremo rejeitou a tese da defesa de que houve uma caixa dois eleitoral, defendido pelos acusados nos últimos sete anos e que beneficiaria os réus pois já estaria prescrito.

A decisão dos ministros também rebate a tese do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o mensalão era uma farsa.

Os ministros do STF já consideraram válida a primeira parte da acusação, a de que houve desvio de verbas públicas que, misturadas a empréstimos bancários fraudulentos, abasteceram o esquema que envolveu o empresário Marcos Valério, seus sócios e funcionários nas agências de publicidade, além da cúpula do Banco Rural.

Falta agora confirmar quem corrompeu. Estão entre os acusados o ex-ministro José Dirceu, o ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, e o ex-presidente do PT, José Genoíno. O relator do caso, ministro Joaquim Barbosa, deve começar a



FOTOS: FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

▶ Ministros entendem que objetivo do mensalão era aprovar projetos de interesse do governo no Congresso

tratar dessa fatia amanhã.

Até agora, o Supremo já condenou 21 dos 37 réus por crimes como corrupção passiva e ativa, lavagem de dinheiro e gestão fraudulenta. Entre eles estão os principais líderes do esquema: Marcos Valério, a dona do Banco Rural, Kátia Rabello, além de Jefferson e dos deputados Valdemar Costa Neto (PR-SP) e João Paulo Cunha.

Foram inocentados quatro réus: Geiza Dias, funcionária de Valério, Ayanna Tenório, do Banco Rural, Antonio Lamas, do ex-PL (atual PR) e do ex-ministro Luiz Gushiken, por falta de provas.

Em seus votos, os ministros Joaquim Barbosa, Luiz Fux, Gilmar Mendes, Marco Aurélio Mello e Celso de Mello foram incisivos sobre a compra de votos no governo Lula. José Antonio Dias Toffoli reconheceu a compra ao analisar a

acusação contra os réus ligados ao ex-PL, atual PR.

O presidente do STF definiu o esquema como uma “arrecadação criminosa de recursos públicos e privados para aliciar partidos e corromper parlamentares”. E completou: “projeto de continuísmo político idealizado por um núcleo político. [...] do que resultou na progressiva perpetuação de delitos em quantidades enlouquecidas.” Ele disse que o mensalão movimentou pelo menos R\$ 110 milhões, em valores da época. Toffoli afirmou que “a tese de que os parlamentares dessa legenda [PL] apoiaram naturalmente as proposições do governo federal fica enfraquecida. Pelo contrário, a meu ver ficou bem explicitada a razão pela qual seria necessário cooptar apoio daqueles parlamentares”.

Celso de Mello chamou os

acusados de assaltantes de cofres públicos e Joaquim disse que os parlamentares ligados aos partidos aliados ao PT (PP, EX-PL, PMDB, e PTB) foram mercadorias.

Marco Aurélio disse que a “ordem natural das coisas afasta a possibilidade de reforço de caixa de partido”. Que a seu ver houve “busca de uma base de sustentação” para aprovar “determinadas reformas”.

As ministras Rosa Weber e Cármen Lúcia condenaram os líderes políticos acusados de corrupção passiva, mas preferiram não entrar no mérito da discussão sobre a compra de apoio parlamentar.

O ministro Ricardo Lewandowski, revisor do processo, caracterizou o esquema como um sistema de pagamento de dívidas eleitorais por meio de caixa dois, dando razão aos réus do mensalão.

## PRESIDENTE DEIXA PARA O FINAL DECISÃO SOBRE EMPATE

Depois do primeiro empate na análise da denúncia do mensalão, o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Carlos Ayres Britto, decidiu ontem deixar para o final do julgamento a decisão sobre o procedimento que será adotado pela Corte nesses casos.

O entendimento sobre empates não é consenso entre os ministros. São duas correntes: o impasse favorece o réu ou os casos são definidos seguindo a corrente do voto do presidente do STF.

“Como o processo é contínuo e, teoricamente, todos podemos mudar de voto, [...] o que temos feito na presidência desse nosso tribunal é registrar votos e não propriamente proclamar. Entendo que podemos deixar a questão do desempate para o final do julgamento”, disse Ayres Britto.

Desde a aposentadoria do ex-ministro Cezar Peluso, no mês passado, o Supremo está com dez integrantes. Peluso participou apenas da análise da primeira parte da denúncia.

A participação de Teori Zavascki, novo ministro indicado



▶ Carlos Ayres Britto: decisão adiada

pela presidente Dilma Rousseff ainda é dúvida, sendo que ele precisa ser aprovado pelo Senado.

A indefinição ocorreu na análise da denúncia de lavagem de dinheiro contra o ex-deputado José Borba, que na época do escândalo era filiado ao PMDB. Atualmente, ele é prefeito de Jandaia do Sul (PR).

O ex-deputado foi condenado pela maioria do Supremo por corrupção passiva

por ter recebido R\$ 200 mil do valerioduto.

Os ministros ficaram divididos sobre a caracterização do crime de lavagem, se seria comprovada pelo envio de intermediários para receber recursos.

Joaquim Barbosa, Dias Toffoli, Carlos Ayres Britto, Luiz Fux e Celso de Mello votaram pela condenação. Ricardo Lewandowski, Rosa Weber, Carmen Lúcia, Gilmar

Mendes e Marco Aurélio pela absolvição.

Sob a condição de anonimato, a maioria dos ministros ouvidos pela reportagem diz que o empate na votação deve favorecer o réu, prevalecendo o entendimento tradicional do Código Penal.

O princípio que sustenta essa avaliação é que, na dúvida, predomina a posição mais benéfica ao réu, já que está em análise uma eventual condenação que possa levar à privação da liberdade. Esse modelo é adotado no Supremo em discussões de habeas corpus.

No STF, nunca houve empate na análise de ação penal, que é o tipo de processo do mensalão. O ministro Marco Aurélio Mello avalia como “equivocado” a teoria segundo a qual o empate deve favorecer o réu. Ele sustenta que os eventuais casos de empate sejam definidos com o voto do presidente do STF, Carlos Ayres Britto.

Ontem, o procurador-geral, Roberto Gurgel, seguiu essa linha e disse que o empate prevalece a corrente do presidente.

## TIROTEIO

“Chalita é um ócinco de aluguel. Prestando esse serviço, mostra que está mais para Haddad do que para Gabriel.”

DO DEPUTADO CAMPOS MACHADO (PTB), presidente do conselho político de Celso Russomanno, sobre as críticas do peemedebista ao candidato do PRB.

## CONTRAPONTO

## CRONÔMETRO IMPLACÁVEL

Em evento na Anvisa no qual se debatia a obrigatoriedade da receita médica, na semana passada, a fala dos participantes era limitada em três minutos. Único parlamentar a discursar, Antônio Roberto (PV-MG) foi interrompido pela funcionária do órgão quando esgotou seu tempo. O diretor da Anvisa, Dirceu Barbano, brincou:

– Se a Câmara contratasse essa moça, vocês não teriam mais discursos tão longos...

O deputado reagiu:

– É uma boa solução. Mas também tem que ter um outro profissional para conferir o que eles falam!

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



# Jornal de

**EVERTON DANTAS**

Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com



Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



@evertondantas

# O espírito do jornal

Quando iniciei o curso de jornalismo e também quando concluí (yes, eu tenho diploma), o grande fantasma que sempre rondava as rodas de conversa era o danado do fim do jornal. Cansei de ver (e até eu mesmo preguei, em determinada época) que esse troço feito de papel (eu ainda entendia assim) ia se acabar de verde e amarelo, perdendo espaço para a 'Santa Internet' e suas maravilhas. Foram pelo menos três vidas e meia ouvindo projeções e profecias de que esse troço de onde eu tiro o meu sustento (hoje) ia ser simplesmente extinto, feito o tigre dente-de-sabre.

A única esperança que restava a quem gostava do jornal era o exemplo do rádio e da televisão: "o rádio não se acabou quando a televisão surgiu". Era apenas isso. Passados todos esses poucos e longos anos é uma grande surpresa perceber que o jornal não só continua vivo como se reinventa, agora. Para começar, o jornal, esse troço que serve para embulhar peixe (dizem, né?), deixou de ser visto apenas como esse agrupamento de folhas grandes de papel impresso. Com o passar dos anos (demorou, mas foi) o povo começou a perceber que jornal é muito maior que uma simples página impressa. Jornal é um espírito. É uma alma. E que o corpo que ele habita não tem lá tanta importância para sua sobrevivência. Ou melhor: tem demais!

O jornal segue vivo e revigorado. Prova grande disso pode ser constatada em qualquer tablet por aí, onde você pode comprar uma edição fresquinha com reportagens e ainda verificar as últi-



mas notícias, sempre ali ao lado. Sem querer me aproveitar do espaço, basta verificar a edição do NOVO JORNAL: tem vídeo, tem áudio e tem animação. E tem tudo isso sem deixar de ser o mesmo jornal que mantém como norte a produção de reportagens, ou seja, sem perder o espírito.

Com os anos, ao contrário dos apocalípticos do início dos anos 2000, ao que parece, veremos o jornal cada vez mais forte, com mais possibilidades, numa plataforma (que poderá substituir o papel) mais completa, mais verde, mais dinâmi-

ca, mais diversa, mais sincera e mais sustentável.

Dentro dessa mudança, dessa reinvenção do jornal, o próprio papel da imprensa ganha fôlego novo e mais capacidade de ser fiel aos fatos. Porque nesta nova plataforma, o simples relato do repórter não é a única versão da verdade. Somado a este primeiro relato, paralelamente, há os dos envolvidos nas notícias, suas fotos, mensagens, tuitadas, vídeos e testemunhos. Informação que hoje pode complementar qualquer grande cobertura desde que o veículo que

vai noticiar tal evento não esteja fechado (nem temeroso) à verdade que pode surgir dessa construção compartilhada da notícia.

É um momento muito mais rico para a imprensa. Porque a todo momento — por conta da produção do leitor — o chamado "quarto poder" é testado pela verdade dos fatos. E nesse novo cenário, não importa se o veículo pertence ou não a "políticos antissociais que difamam causas justas"; o teste é igual para todos: a verdade nada além da verdade, ou isso ou nada. Ou isso ou não se trata de jornal, esse espírito.

No mais, é preciso lembrar que por pior que se diga que a imprensa é/está/será, é ainda graças a esse instrumento que todos os dias tomamos conhecimento dos mortos, dos vivos e dos feridos. E que há um sem número de casos que só puderam ser apurados, investigados e ter a perspectiva de punição graças a repórteres, independente da orientação financeira dos veículos para os quais trabalharam/trabalham. Sim, o repórter, aquele cara que não está nem aí para os interesses econômicos e políticos do veículo para o qual trabalha: quer apenas obter a melhor história da sua vida, mesmo que ela seja a queda de um avião. Quem não é repórter não entende isso. Quem não é repórter não consegue entender que a todo tempo a luta é pela publicação da verdade. Quem não é repórter pensa que é o contrário e que o profissional é um autômato à serviço do mal, independente do que isso possa representar. Infelizmente (para muitos), a verdade não é essa totalmente. Nunca foi. Jamais será.



## CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

**JOMAR MORAIS**  
Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

## A escola e o espírito

Houve um tempo em que, nas escolas, o ensino das virtudes vinha antes da educação literária e técnica. Era assim, por exemplo, na Grécia dos filósofos, na Índia e na Pérsia. O ocidente contemporâneo, ao estabelecer a supremacia das técnicas e o governo do mercado, inverteu essa ordem. Em alguns países, entre os quais o Brasil, a escola deixou de lado não só o papel relevante que cumpria na formação do caráter dos jovens, mas até a simples transmissão de informações no âmbito das humanidades, limitando-se a treinar "mecânicos" para atuar nos diversos compartimentos da "máquina" dos negócios.

Faculdades se multiplicam na velocidade dos quiosques e multidões invadem suas salas interessadas em um diploma que lhes concede o conforto de um novo status e a senha de acesso ao ringue da economia competitiva. Mesmo os pais, de quem se espera a noção de crescimento integral dos filhos, passaram a ter como referência de qualidade no ensino apenas a habilidade dos professores em transmitir técnicas, já não importando a erudição e nem o caráter dos mestres.

Um círculo vicioso se estabeleceu. Uma sociedade corrompida, corrompe a escola e a escola degradada sustenta a perversão social.

Os efeitos dessa situação parecem claros em três patamares: 1) na ganância das escolas-empresas e no baixo nível dos professores; 2) nas relações mercenárias dos profissionais com o público; 3) no desrespeito à sabedoria ancestral e na desconexão entre o indivíduo e o coletivo. A solução? Acho que ela está além das fórmulas que sempre berram por mais dinheiro.

Ao narrar na autobiografia "Minha Vida e Minhas Experiências com a Verdade" sua experiência como professor numa comunidade multirracal e multireligiosa na África do Sul, Gandhi nos aponta um caminho:

"O treinamento espiritual era um assunto muito mais difícil do que o aprendizado físico ou mental. (...) Eu mantinha a opinião de que essa era uma parte essencial do treinamento dos jovens, e que a educação sem a cultura do espírito era inútil e podia ser até prejudicial. (...) À medida que tive um contato mais próximo com eles, vi que não é por meio de livros que se consegue formar o espírito. Assim como o treinamento físico era ministrado pelo exercício do corpo, e o intelectual pelo da mente, a formação espiritual só era possível pelo exercício do espírito. E este depende inteiramente da vida e do caráter do professor, que deve estar atento para não agir com impropriedade, estando ou não na presença de seus alunos. Para mim seria inútil ensinar a meninos a dizer a verdade se eu fosse um mentiroso. Um professor covarde jamais conseguirá tornar valentes os seus discípulos e um desconhecedor do autocontrole não pasará para seus alunos o valor da autodisciplina".

### Quinto Constitucional

A matéria intitulada "Manda quem pode", na edição do sábado, 29, deste NOVO JORNAL, contém algumas informações - incluída a principal delas - distorcidas, incompletas e inverídicas, o que atribuo a precária qualidade da ligação telefônica trocada entre mim e o repórter Jalmir Oliveira. Como eu estava na estrada, a caminho de Mossoró, e a ligação estava péssima, tive que ser breve e prometi retornar a ligação a Jalmir tao-logo chegasse em Mossoró. Não deu tempo. A matéria já tinha sido finalizada quando retornei a ligação já tarde. Acredito que Jalmir, com a melhor das intenções, acabou tirando suas próprias conclusões e finalizado a matéria. Repito, sem nenhuma maldade.

Vamos aos pontos distorcidos e inverídicos:

1. Eu ainda não venci no Conselho Federal da OAB. Meu recurso sequer chegou a Brasília ainda. Apenas protocolizei o recurso na OAB/RN. Como o recurso tem "efeito suspensivo" por força do artigo 77 do Estatuto da OAB (lei 8.906/94), a diretoria da OAB/RN me convocou regularmente para participar do sorteio da numeração, tendo sido

sorteado com o numero 02. Portanto, a diretoria da OAB/RN, numa demonstração de respeito ao devido processo legal e a isonomia, ao receber meu recurso com efeito suspensivo, considerou que eu estou na disputa.  
2. Eu não disse ao telefone: "recorri e venci." Jamais! Ao ser indagado por Jalmir de quando seria essa decisão que me assegurou a candidatura, eu lhe respondi: "Não houve decisão nenhuma. Simplesmente, é a consequência natural do recurso, que tem efeito suspensivo".  
3. Com relação ao candidato Sergio Rosado Maia, ele não recorreu ao Conselho Federal. Ele preferiu discutir judicialmente na Justiça Federal do RN. Portanto, não há qualquer recurso de Sergio Rosado pendente de apreciação no Conselho Federal da OAB.  
4. Por fim, esclareço que minha inscrição havia sido indeferida porque ainda não completei cinco anos de inscrição na OAB local, embora tenha 14 anos de inscrição na OAB. De toda sorte, como estarei completando os 05 anos exigidos pelo edital no próximo dia 02 de outubro, e a eleição está marcada para o dia 22 de outubro, no dia da eleição já terei atendido a esse requisito (que, aliás,

não tem previsão legal, apenas no edital e em provimento da OAB). Certo de vossa pronta retificação, registro meu apreço e minha admiração.

**Luis Marcelo Cavalcanti**  
Advogado e Procurador do Estado/RN

**Collor**  
Parabéns @DinarteAssuncao e @NovoJornalRN pela matéria dos 20 anos do impeachment. História contada e atualizada sem especulação/"achismo".

**David Freire, @david\_freire**  
Pelo Twitter

**Aldo Tinoco**  
Parabéns ao @NovoJornalRN pela matéria com Aldo Tinoco - Perfeita!

**Thalita Moema, @ThalitaMoema**  
Pelo Twitter

### Aldo Tinoco 2

Depois do desastre administrativo chamado Micarla, ele pode tranquilamente dizer q deixou de ser o pior prefeito de Natal.

**Laélito Costa, @canguaretamense**  
Pelo twitter



### Gatas na TV

Essa matéria sobre as apresentadoras do Horário Político do @NovoJornalRN ficou massa. Pena que vai acabar porque já estava acostumado.

**João Victor Tavares, @J\_Victors**  
Pelo Twitter

## NOVO JORNAL

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br



**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS  
Seja o nosso próximo cliente.  
www.potigas.com.br

# HYUNDAI TAXA 0%

MAIS TECNOLOGIA,  
MAIS DESIGN,  
SEM JUROS.

50% DE ENTRADA E SALDO  
EM 24X SEM JUROS



i30

A FORÇA DO  
MOTOR 2.0 COM  
A TECNOLOGIA  
HYUNDAI.



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO  
DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU  
588 CARROS VENDIDOS  
NO BRASIL.

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



**NATAL** LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
(84) 2010.1111



HYUNDAI  
MONTADORA

CONSÓRCIO  
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 02/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# FIM DE FESTA

**/ GUIA /** NO PENÚLTIMO DIA DE PROPAGANDA NA TELEVISÃO, CANDIDATOS A PREFEITO SE APRESENTAM EM CLIMA DE ADEUS

**SÍLVIO ANDRADE**  
DO NOVO JORNAL

O PENÚLTIMO DIA do programa eleitoral dos candidatos a prefeitos de Natal foi insofrito, com clima de fim de festa no palanque eletrônico da televisão não foi empolgante. Hermano Moraes (PMDB) não baixou a bola contra o candidato Carlos Eduardo Alves (PDT). Dos cinco candidatos abaixo de Carlos Eduardo, Hermano se coloca como o único provável candidato capaz de levar as eleições do próximo domingo para o segundo turno.

Carlos Eduardo falou como candidato vencedor no primeiro turno. Apesar de o último programa ser amanhã, ontem ele fez uma despedida. No retorno ao horário eleitoral, a candidata a vice, a ex-governadora Wilma de Faria (PSB). "A população não esperava tanta incompetência e está pagando caro pelo voto equivocado. É preciso pensar bem antes de votar", discursou ela desqualificando as administrações da prefeita Micarla de Sousa (PV) e da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) e lembrando que domingo é dia de eleição, pediu votos para Carlos Eduardo.

A imagem da presidente Dilma Rousseff esteve presente nos programas de Hermano e Carlos Eduardo como a âncora que vai garantir, caso um dos dois seja eleito, fontes de recursos para auxiliá-los na difícil tarefa que vai ser reorganizar as finanças de Natal.

Carlos Eduardo disse que por entender que os dois mandatos



FOTOS: EVERTON DANTAS / NU

► Carlos Eduardo falou como candidato vencedor



► Fernando Mineiro prometeu transparência na gestão



► Hermano Moraes mantém ataques a Carlos Eduardo



► Rogério Marinho mantém linha de promessas

do ex-presidente Lula fizeram bem ao Brasil, votou em Dilma: "Uma mulher forte e muito experiente e você sabe o valor da experiência na hora de governar". O candidato do PDT disse que a partir de janeiro estará de volta e faremos uma administração em sintonia com a presidenta Dilma que será uma grande parceira de Natal, declarou.

## PROMESSAS

Hermano Moraes pendurou suas promessas, também, na figura do deputado federal Hen-

rique Alves que vai garantir, seguindo ele, recursos para viabilizar obras para acabar com o gargalo na BR 101, no trecho entre Parnamirim entrada de Natal. "Graças ao trabalho do PMDB em Brasília, especialmente o empenho do deputado Henrique Eduardo, as obras que vão acabar com esse gargalo da BR 101 vão começar em dezembro com o prazo de um ano para serem concluídas", anunciou.

Hermano insistiu no Pacto por Natal, uma promessa de resolver os problemas mais urgen-

tes da cidade como lixo, falta de assistência à saúde e tapar os buracos em 180 dias. Carlos Eduardo contrapôs com a proposta Natal 200 dias onde pretende fazer o mesmo em 200 dias.

Rogério Marinho (PSDB) falou sobre a segurança, que apesar de ser uma atribuição dos governos estadual e da política social, uma atribuição do município. E falou que o seu Programa Cidade Segura vai investir em iluminação pública em pontos de luz, para iluminar campos abandonados nos bairros.

Com agradecimentos de final de campanha, Fernando Mineiro disse ontem que vai tirar Natal da sujeira e do buraco e se for eleito, vai dar transparência na gestão com a divulgação das informações. "Natal está de fora (dos investimentos do governo federal) por incapacidade administrativa". A ponte de Igapó, de acordo com o candidato do PSOL, Robério Paulino, é a "ponte da segregação", onde no lado da Zona Norte falta tudo. Roberto Lopes (PCB) repetiu o programa da semana passada.

## CONTAS DE CARLOS EDUARDO AINDA EM JULGAMENTO

**CLAUDIO OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

OS ADVERSÁRIOS DE Carlos Eduardo (PDT) podem ganhar nova arma contra o líder das pesquisas eleitorais em Natal. Está nas mãos do desembargador Vivaldo Pinheiro, prestes a ser julgado, o pedido de agravo de instrumento que anula a liminar que permitiu a candidatura do pedetista após a Câmara Municipal reprovar suas contas.

Na prática a candidatura do ex-prefeito não poderá mais ser impugnada, mesmo que esteja em segundo turno, visto que o prazo para impugnações terminou no início de julho passado, antes das convenções partidárias. A tentativa seria para impugnar a diplomação, caso ele vencesse.

O desembargador Vivaldo Pinheiro retorna hoje à Natal após representar o Tribunal de Justiça do Estado no Encontro Regional do "Programa de Valorização - Juiz Valorizado, Justiça completa" e poderá declarar

se decide ainda nesta semana se a decisão da Câmara se tornará válida ou não. Caso seja, Carlos Eduardo fica vulnerável às consequências da Lei da Ficha Limpa, podendo se tornar inelegível por oito anos, fato que impediria sua posse para o mandato dos próximos quatro anos.

Não há certeza de que o julgamento desta questão ocorra antes de domingo, dia das eleições, mas há uma expectativa de que pode entrar na pauta desta semana.

Se o desembargador acatar a ação da Câmara, tornarão válidos os efeitos do Decreto que reprova as contas do ex-prefeito, mas o candidato não se torna inelegível de imediato. Será necessário que uma das coligações adversárias entre com uma ação na Justiça Eleitoral para que o caso seja julgado pelo órgão competente.

No entanto, o advogado do pedetista, Rodrigo Alves, alega que a coligação está tranquila e se baseia no artigo 11, da lei eleitoral Lei 9504/97, que trata das

condições de elegibilidade. "As condições devem ser deferidas ou não no ato da formalização do pedido de registro, salvo alteração que beneficie o candidato. É texto de lei. Se o desembargador julgar procedente o pedido da Câmara, não vai alterar em nada porque é algo que ficou definido no ato do registro de candidatura", explica o advogado.

Ele ressalta que a Justiça Estadual não vai impugnar a candidatura ou a possível diplomação de Carlos Eduardo, porque este ato caberia à Justiça Eleitoral. Porém, os adversários do líder nas pesquisas não pensam desta forma, até mesmo porque se os efeitos do Decreto Legislativo passarem a valer darão margem para que, pela Lei da Ficha Limpa, eles entrem com pedidos de impugnação.

As coligações pretendem reagir caso o pedido da Câmara seja julgado procedente. O advogado André Castro, que representa a coligação "Natal Olha Pra Frente", do candidato Rogério Marinho (PSDB), avisa que a

coligação pretende tentar até as últimas instâncias contra o ex-prefeito se os efeitos do decreto da Câmara forem validados.

Já o advogado Aluísio Dutra, da coligação "Natal Merece Respeito", de Hermano Moraes (PMDB), diz que a preocupação no momento é com as propagandas eleitorais que têm resultado em grande demanda para a assessoria jurídica. Mesmo assim pensam em reagir. "Não estamos pensando muito nesta decisão, preferimos aguardar a decisão definitiva e se acontecer avaliar se entramos com pedido para impugnar a diplomação, já que o prazo para pedir impugnação de candidaturas já encerrou-se", relata. A reação, porém, ainda não é certa.

Além disso, a Câmara Municipal também não pretende aceitar tranquilamente uma decisão desfavorável ao recurso que impetrou na Justiça Estadual. "A Câmara vai utilizar todos os instrumentos jurídicos. Entrará com recursos em Brasília no STJ e STF, ou também

com novos na Justiça Estadual", anuncia o procurador-geral da Câmara Thiago Fernandes.

## LIMINAR

Além do julgamento do desembargador Vivaldo Pinheiro, a liminar alcançada na justiça por Carlos Eduardo, suspendendo a decisão administrativa da Câmara Municipal de Natal ainda poderá ser julgada em caráter definitivo.

A liminar deu condições de elegibilidade ao ex-prefeito, mas o advogado da coligação de Rogério Marinho (PSDB) diz que tal decisão ainda é aguardada. "A qualquer momento essa decisão pode ter efeito e se derrubar a liminar e ele estiver sentado (empossado), ele cai fora. Essa decisão vai ser julgada um dia", avalia o advogado André Castro.

A liminar foi deferida pelo juiz Geraldo Mota, da 3ª Vara da Fazenda, mas a Câmara Municipal de Natal entrou com um recurso na própria 3ª Vara da Fazenda Pública pedindo revogação da mesma.

## / COMENTÁRIO /

### Cansados

Com o guia eleitoral chegando a seus estertores, os candidatos vão se despedindo. O clima no programa de ontem, o penúltimo, já era de quase adeus. Foi assim com Carlos Eduardo e Mineiro, este com um clipe em que artistas locais entoavam seu jingle. Fofó. Só faltaram os caracteres descendo a tela para realçar o clima de final de programa.

Mineiro advertiu para as pesquisas eleitorais desta última semana e reforçou a ligação com Dilma.

Carlos Eduardo também, depois de ocupar boa parte do programa com depoimentos de anônimos sobre sua importância como gestor, falou da "acertada" parceria com Lula e Dilma. E resumiu seu promessômetro de campanha. Até a ex-governadora Wilma de Faria apareceu falando dos riscos de escolher um candidato incompetente e sem experiência.

Hermano também lembrou dos seus projetos mais importantes, como o de legalização de imóveis. Mas até o boneco Nildo já anda perdendo a graça. O gancho do dia foi dizer que Garibaldi é "unha e carne com Dilma", o que será, pelo entendimento, muito bom para Natal.

Os ataques pessoais diminuíram nessa reta final. Se não se pode dizer que os candidatos, arrependido de tanta briga, estão agora tipo unha e carne, dá para perceber, fácil, o que os une: a cara de cansados. É. A luta para ser prefeito é inglória.

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**  
Diretor de Redação



# Economia

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,026		0,67%		
TURISMO	2,090	2,612	59.570,80	7,5%	0,41%



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojoal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# MÊS DO DESGOSTO

**/ PREVIDÊNCIA /** DEFICIT SOBE QUASE 20% EM AGOSTO E CHEGA A R\$ 4,9 BILHÕES. RESULTADO NEGATIVO FOI PROVOCADO PELA ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

O **DEFICIT DA** previdência aumentou 90,4% em agosto deste ano na comparação com o mês anterior e ficou em R\$ 4,9 bilhões. Em julho, o valor era R\$ 2,5 bilhões. Frente ao mesmo mês do ano anterior, quando o déficit foi de R\$ 4,1 bilhões, o resultado significa um aumento de quase 20%.

De acordo com o secretário de políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim, o resultado negativo, puxado pelas despesas na área rural, ocorreu devido à antecipação do pagamento do 13º salário, antecipado para o mês de agosto pela Previdência há seis anos.

No acumulado do ano, o saldo negativo da Previdência Social já soma R\$ 28,4 bilhões. De janeiro

a agosto de 2011, esse resultado era pouco menor, R\$ 27,2 bilhões. O resultado leva em conta uma arrecadação positiva na área urbana, de R\$ 1,6 bi, e negativa na área rural, de R\$ 6,5 bi.

Outro fator que influenciou o resultado foi o aumento real do salário mínimo, de 7,5%, neste ano. "É preciso lembrar que no ano passado não houve aumento real no salário mínimo", explicou Rolim. "O que vemos é que a previdência urbana vem tendo resultado melhor que em 2011. Esse resultado é neutralizado pelo resultado pior da [previdência] rural, em função do aumento real do salário mínimo", reforçou.

Segundo o secretário, o resultado não surpreende o

governo, que, pelos motivos acima, já esperava um resultado negativo superior aos registrados anteriormente. As novas desonerações na folha de pagamento, anunciadas pelo governo, também trouxeram impacto para a Previdência.

Enquanto a forma de compensação desses valores ainda não foi decidida pelo Congresso, o resultado da Previdência é afetado. De acordo com o secretário, não há dívidas de que essa aprovação será realizada até o fim do ano, com atraso devido ao período eleitoral. A expectativa do governo é de que o ano encerre com déficit de R\$ 38 bi e com 30 milhões de beneficiários. Atualmente, são 29,7 em todo país.



FOTOS: ELZA FLOZA / ABR

► Segundo Leonardo Rolim, resultado já era esperado

**/ IMPOSTOS /**

## RECEITA TENTA RECUPERAR R\$ 3,1 BI NÃO RECOLHIDOS

A **RECEITA FEDERAL** anunciou ontem ações para tentar recuperar impostos que não foram recolhidos, aparentemente por erros na declaração. O órgão vai mandar avisos para empresas e entidades solicitando informações adicionais ou sugerindo que elas revissem suas declarações. Haverá três ações dentro do chamado Programa Alerta, com potencial de recuperar até R\$ 3,1 bilhão de impostos, segundo a Receita. "Essa é a primeira vez que a Receita comunica antes de iniciar um processo de fiscalização. Ou seja, a fiscalização está ficando mais boazinha", disse o coordenador geral de fiscalização da Receita, Iárgaro Jung Martins. Na maior das ações, o órgão enviará cartas para 2.091 entidades que se declararam isentas de contribuições previdenciárias cobrando o certificado que autoriza essas instituições a não pagarem o imposto.

Essas 2.091 entidades deixaram de pagar R\$ 2,8 bilhões em contribuições previdenciárias entre 2010 e 2011. São casos de hospitais, universidades, ONGs e instituições de assistência social cujas habilitações não foram localizados pelos órgãos responsáveis pela certificação - ministérios de Educação, Saúde ou Assistência Social. Martins reconhece que pode ter havido algum erro no banco de dados do ministério.

Segundo ele, as entidades que tiverem o certificado devem apresentar o documento original e uma cópia em uma agência da Receita Federal. As instituições que não tiverem o certificado podem corrigir sua declaração na internet.

Outra ação focada no setor de bebidas tem potencial de recuperar R\$ 200 milhões. A Receita detectou inconsistência nos impostos recolhidos de 23 empresas de bebidas que são acompanhadas pelo Sicobe, um sistema especial de controle fiscal que segue em tempo real a produção de cerca de 200 empresas do setor. A terceira ação detectou possíveis erros nas declarações de 105 empresas fornecedoras do governo federal.

Um cruzamento entre essas declarações e os dados do Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) indicam uma diferença de R\$ 1,5 bilhão entre os gastos do governo e a receita dessas companhias. Isso significou menos R\$ 100 milhões em impostos recolhidos, segundo a Receita.

**/ LOTERIA /**

# Caixa oficializa bolão em lotéricas

A **CAIXA DECIDIU** formalizar uma prática comum entre apostadores - o bolão nas apostas de loteria. Desde ontem, os apostadores de loteria vão poder participar do Bolão Caixa, feito no próprio sistema das loterias, com tecnologia desenvolvida especificamente para esse tipo de aposta e garantia para o participante em caso de premiação.

Os apostadores poderão formar grupos para concorrer aos prêmios da Mega Sena, Dupla Sena, Quina, Loteca e Lotofácil. Outra opção é participar dos bolões organizados pelas lotéricas, mas nesse caso pode ser cobrada taxa de serviço de até 35% do valor da aposta.

Para o superintendente nacional de loterias da Caixa, Gilson Braga, as principais vantagens do bolão são a transparência e a segurança. "Os brasileiros sempre gostaram de participar de bolão e agora vão poder fazer isso de forma segura",

disse. Braga lembra que já houve casos em que participantes do bolão perderam o dinheiro porque a Caixa é obrigada a pagar somente ao portador do bilhete premiado. Segundo Braga, a expectativa da Caixa é aumentar a arrecadação de recursos por meio das loterias, mas o banco não tem estimativa de crescimento.

Com o novo bolão, após o registro no sistema, a lotérica vai emitir recibos das apostas de forma individual, os recibos de cota. Cada apostador participante tem seu próprio recibo e, se for premiado, pode resgatar sua parte de acordo com sua conveniência. Os volantes normais passarão a exibir um novo campo especialmente para esse tipo de aposta, com as opções de quantidade de cotas para marcação em caso de Bolão.

No Bolão Caixa, o número mínimo de cotas é dois e o máximo pode chegar a 100, dependendo da modalidade escolhida. O valor mínimo para



► Com a medida, chegam ao fim os problemas causados em apostas conjuntas

apostas é R\$ 10 por bolão. Todas as cotas terão o mesmo preço, a mesma probabilidade de ganhar e o mesmo prêmio, em caso de bolão premiado.

Quem quiser participar do Bolão Caixa poderá escolher entre a Mega Sena, Quina, Lotofácil (apostas de 16, 17 e 18 números), Dupla Sena e Loteca.

Cada uma dessas modalidades terá um valor máximo de cotas (conforme tabela abaixo), que foi definida de acordo com critérios matemáticos e estatísticos.

MOMENTO ECONÔMICO UNICRED NATAL

“O Cartão Múltiplo com Chip é mais uma vantagem do cooperado Unicred Natal.”

Com seu cartão de crédito e débito Unicred Natal da bandeira Visa Gold, o cooperado ganha mais agilidade e segurança nas movimentações financeiras, compras à vista ou parceladas e saques nos caixas do Banco24Horas, em todo o Brasil; ou da Rede Plus, no exterior. Peça já o seu. ”

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal



SEJA  
NOSSO COOPERADO,  
SEJA  
UM VENCEDOR.

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535  
www.unicrednatal.com.br



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# LEITOS TEM, FALTA MÉDICO



**/ SÃO JOSÉ DE MIPIBU /** APESAR DE MANTER OCIOSA CERCA DE 40% DE SUA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, HOSPITAL REGIONAL MONSENHOR ANTÔNIO BARROS AINDA ASSIM ENCAMINHA PACIENTES AO WALFREDO GURGEL

**PEDRO VALE**  
DO NOVO JORNAL

**A SITUAÇÃO DO** Hospital Regional Monsenhor Antônio Barros é oposta da encontrada no Complexo Hospitalar Monsenhor Walfredo Gurgel. Enquanto no hospital de Natal o cenário comum é o de corredores entupidos de doentes por falta de leitos, no Antônio Barros, de São José de Mipibu, existem vagas até de sobra. Uma inspeção feita pelo NOVO JORNAL na manhã da quinta-feira passada (27) constatou que, dos 50 leitos disponíveis na unidade, 18 estavam vagos.

Mas nem por isso pode-se afirmar que tudo são flores para os pacientes e funcionários do Antônio Barros. Na verdade, a grande quantidade de leitos vagos é reflexo de problemas tão sérios quanto à superlotação. O hospital que atende principalmente pacientes de urgência e emergência pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é afligido pela falta de médicos, estrutura e equipamentos precários e deficiências no fornecimento de insumos.

“Nós temos leitos que poderiam ser usados para dar suporte às unidades mais lotadas, como o Walfredo Gurgel, mas não podemos fazer isso porque não temos recursos humanos suficientes para atendê-los. Geralmente ficam uns 30 leitos ocupados, nunca lotamos”, afirmou o diretor administrativo do hospital Antônio Barros, Carlos Magno Dantas.

“Na verdade, como nossa sala cirúrgica não é equipada para fazer procedimentos de alto risco, somos nós quem enviamos doentes mais complexos para o Walfredo, o Onofre Lopes e outros hospitais de Natal quando não temos o suficiente para tratá-los”.

Inaugurado no dia 17 de setembro de 1996, o hospital Antônio Barros presta serviços nas áreas da pediatria e clínica geral, realiza cirurgias eletivas (operações programadas e relativamen-



▶ NOVO JORNAL constatou que no Hospital Regional Monsenhor Antônio Barros, na quinta-feira passada, 18 dos 50 leitos disponíveis estavam desocupados

te simples, como remoção de vesícula ou cirurgia de hérnia) e possui um pronto-socorro de média complexidade.

Trabalham no hospital 235 funcionários; desses, 36 são terceirizados. Um total de 20 médicos trabalham no hospital: oito ficam no pronto-socorro, cinco são pediatras, quatro são cirurgiões e três são anestesistas. De acordo com Carlos Magno, são necessários mais cinco médicos no pronto-socorro, dois pediatras, dois cirurgiões e dois anestesistas para que as escalas de plantão fiquem completas.

“Para conseguir dar conta do número de pacientes que vêm aqui nós precisamos da ajuda do município, que envia médicos e

funcionários para cá de vez em quando. Mas isso não é o suficiente para resolver nosso problema. Tem vezes que chegam pacientes que podem ser tratados pelo nosso centro cirúrgico, mas precisamos enviá-los para outra unidade porque não temos cirurgias disponíveis”, relatou o diretor administrativo.

Caso o Governo do Estado não tome uma medida em breve, o quadro de deficiência dos médicos tenderá a ficar ainda pior. “Estamos chegando no fim do ano e muita gente vai se aposentar. Em todo relatório das escalas de plantão que enviamos para a Sesap (Secretaria Estadual da Saúde Pública), enviamos uma observação falando dessa falta de médicos,

mas nada é feito”, reclamou Carlos Magno.

Além da ineficiência do estado em suprir os quadros de funcionários do Antônio Barros, a maneira com que o município de São José de Mipibu trata da rede de educação básica contribui para sobrecarregar os médicos do hospital e impedir um tratamento eficiente dos pacientes, ainda que sobrem leitos na casa.

De acordo com o diretor administrativo da unidade, é normal que pessoas com problemas facilmente solucionáveis pela rede básica prefiram se tratar no Antônio Barros por causa do serviço precário prestado pelo Programa Saúde da Família. Assim, os poucos médicos do hospital ficam ocupados atenden-

do pacientes com doenças simples e que não oferecem risco enquanto os mais graves são encaminhados para os centros superlotados.

Outro obstáculo que impedia o bom funcionamento do hospital Antônio Barros era, até muito recentemente, a deficiência na entrega de medicamentos pela Unidade Central de Agentes Terapêuticos (Unicat). “Enviávamos uma lista pedindo, por exemplo, uns 100 itens, e recebíamos só 10, 20”, apontou o diretor. Segundo Carlos Magno, esse é um quadro que está se revertendo - embora a entrega de medicamentos ainda não seja a ideal, pelo menos drogas básicas antes em falta, como dipirona e paracetamol, estão sendo entregues ao hospital.

## Números

- ▶ 50 é o número de leitos no Hospital Regional Monsenhor Antônio Barros
- ▶ 32 era o número de leitos ocupados no dia 27 de setembro
- ▶ 18 era o número de leitos que estavam sobrando e podiam estar sendo utilizados para receber pacientes de unidades superlotadas
- ▶ 20 médicos estão lotados no hospital
  - ▷ oito ficam no pronto-socorro
  - ▷ cinco são pediatras
  - ▷ quatro são cirurgiões
  - ▷ três são anestesistas

▶ 31 médicos, no entanto, são necessários para completar as escalas de plantão do hospital. São necessários mais:

- ▷ 5 para cumprir a escala do pronto socorro
- ▷ 2 para cumprir a escala dos pediatras
- ▷ 2 para cumprir a escala dos cirurgiões
- ▷ 2 para cumprir a escala dos anestesistas

## ESTRUTURA PRECÁRIA TAMBÉM DIFICULTA

Outro problema enfrentado pelo Hospital Regional Monsenhor Antônio Barros é sua estrutura precária. Lâmpadas queimadas, camas enferrujadas e equipamentos sucateados são comuns no hospital. Uma enfermaria com capacidade para cinco leitos está interdita devido a uma infiltração e um dos dois centros cirúrgicos da unidade encontra-se fechado.

Segundo Carlos Magno, a diretoria do hospital está articulando uma reforma de restauração da estrutura com a Sesap. Ainda não existe, contudo, um prazo para que a intervenção comece. A reforma do Antônio Barros não está incluída nas ações iniciais de reestruturação da rede pública previstas pelo Plano de Enfrentamento de Calamidade anunciado pelo Governo do Estado em julho.

De acordo com as ordens



▶ Carlos Magno Dantas, diretor do hospital: articulando uma reforma

de serviço assinadas pela governadora Rosalba Ciarlini na sexta-feira passada (28), serão destinados R\$ 7.464.636,95 milhões às reformas do Hospital Tarcísio Maia, em Mossoró; do Hospital Lindolfo Gomes Vidal, de Santo Antônio; do Hospital Regional de São Paulo do Potengi e

do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, além da construção da Central Metropolitana de Regulação que organizará a distribuição de pacientes na rede.

CONTINUA  
NA PÁGINA 11 ▶

**ÚNICA CANDIDATA  
COM RENÚNCIA DE  
SALÁRIO.  
REGISTRADO EM CARTÓRIO**

**VEREADORA**  
PROFESSORA  
**Eleika**  
Educação e Ética  
**27555**

**“Educação para todos, sempre em primeiro lugar!”**

Coligação: Natal merece respeito II - CNPJ Vereadora: 16.160.466/0001-94

CNPJ FORNECEDOR: 11.238.560/0001-03 VALOR: R\$ 850,00

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 10 ▶

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU



▶ Monique Rodrigues Pereira, vendedora: espera muito ou não tem médico

## USUÁRIOS QUESTIONAM O ATENDIMENTO

A vendedora Monique Rodrigues Pereira, 22, já amargou mais de uma vez a falta de médicos do Hospital Antônio Barros. Mãe de Mayra Vitória, 3, Monique contou ao NOVO JORNAL que não é raro ela ir buscar tratamento para sua filha na unidade, não encontrando ninguém para atendê-la e ter que fazer o percurso de mais de uma hora de São José do Mipibu até hospitais com médicos disponíveis em Natal ou Parnamirim.

Na quinta-feira da semana passada (27), ela não teve esse problema. Mayra estava com febre e dor de garganta, por isso a mãe decidiu examiná-la no hospital. A vendedora reconhece que, quando existem profissionais o bastante para suprir a demanda, o atendimento no Antônio Barros, geralmente, é bom. Mas sempre há incerteza quando à falta de médicos. "O atendimento não tem nenhum problema, mas tem dias que você chega e espera muito ou não tem médico. Já quando eu vou para Natal ou Parnamirim, tenho certeza de que serei atendida", explicou.

O filho da dona de casa Maríonnes Sansão Tiago de Oliveira, 48, estava com um problema parecido com o de Mayra Vitória. Guilherme, 9, estava com febre

e dor de garganta. Embora nunca tenha passado por uma experiência na qual não haviam médicos para atender seu filho, a dona de casa reclamou do longo período de espera causado pela baixa quantidade de pediatras para atender toda a demanda.

"Nunca tinha tido atrasos quando vim para cá, mas hoje está demorando muito. Meu filho estava doente e eu não ia dar antibiótico para ele sozinho, por isso vim para cá. Mas já vi que vou ter que esperar bastante, tem crianças bem doentes e chorando aqui no corredor sem médico para atendê-las", apontou.

Quem não teve reclamações a fazer foi Olavo Mendes. O motorista de 40 anos mora na cidade de Arenã, próxima a São José do Mipibu, e se internou no hospital do município no dia 26 deste mês para fazer uma cirurgia de hérnia. Quando foi entrevistado pela reportagem do NOVO JORNAL na manhã do dia 27, Olavo estava se preparando para encerrar a operação.

"Meu atendimento foi bom. Eu não esperei, quando cheguei fui logo internado. Todos funcionários me trataram bem. Foi tudo tranquilo, tudo normal", relatou o motorista.



“MEU ATENDIMENTO FOI BOM. FOI TUDO TRANQUILO, TUDO NORMAL”

Olavo Mendes, Motorista

## CULPA DE QUEM

Funcionária do Hospital Antônio Barros desde que a unidade foi inaugurada, a pediatra Rejane Maria Neves reconhece que a casa tem lá seus problemas; no entanto, quando foi questionada sobre a situação da casa pela reportagem do NOVO JORNAL, Rejane fez questão de ressaltar que, a despeito das dificuldades, o Antônio Barros ainda está em situação consideravelmente melhor que outros hospitais da rede estadual.

"Muitos pacientes reclamam de atraso de médicos ou da falta de equipamento e insumos, mas tudo isso não pode ser atribuído



▶ Rejane Maria Neves, pediatra: "Nós fazemos o que podemos"

aos servidores ou à diretoria daqui. Nós fazemos o que podemos. Eu mesma chego a levar medicamentos meus quando o governo não os oferece. Por exemplo, tem uma vacina que é fornecida em forma de injeção pela Unicat, mas eu trago a versão em gotinhas para ser mais tranquilo para a criança. A raiz do problema está na gestão estadual, que não prioriza a saúde. Já trabalhei em outras unidades do estado e posso afirmar que São José do Mipibu está mais bem servido do que outros municípios, até mesmo Natal", destacou, assertiva.

Rejane explicou que o setor de pediatria do Antônio Barros está em uma situação mais tranquila do que outros da unidade, mas que o baixo número de médicos atuando nos quadros do hospital sobrecarrega a todos. "A escala de plantão indica que devem haver pelo menos dois pediatras no hospital a todos os momentos, mas uma colega se aposentou e agora, nos fins de semana, fica apenas um. Isso causa uma sobrecarga grande", relatou.

Além das deficiências no número de médicos, a pediatra criticou o fato de os recursos enviados pelo governo para cobrir os custos de manutenção do hospital serem muito baixos. Segundo Rejane, existem camas e cadeiras quebradas que não são substituídos por não existir verba suficiente.

# UM DIA PARA A TERCEIRA IDADE

/ DATA / HOTEL NA VIA COSTEIRA ELABORA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA COMEMORAR O DIA DO IDOSO, COMEMORADO ONTEM

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

O HOTEL VILA do Mar, na Via Costeira, promoveu ontem uma série de atividades voltadas exclusivamente à terceira idade. Em homenagem ao Dia do Idoso, comemorado em 1º de outubro, esta foi a primeira edição do evento que contou com a participação de um grupo de pessoas acima de 60 anos. Todas aproveitaram para relaxar com massagens; verificaram a pressão arterial e o nível de glicose no sangue; realizaram atividades físicas especializadas para a sua condição e também assistiram palestras sobre saúde e direito do idoso.

Para participar da programação de ontem, era preciso deixar na entrada do hotel um pacote de fraldas geriátricas ou qualquer produto de higiene pessoal. O objetivo era arrecadar pelo menos 500 pacotes do produto, que serão doados a seis instituições especializadas em cuidados com idosos. O Lar da Vovozinha, o Instituto Juvinho Barreto, o Centro Pastoral de Mãe Luíza, a Casa de Idosos Jesus Misericordioso, o Abrigo Bom Samaritano e o Lar do Anção Evangélico foram as entidades contempladas com o material doado.

Centenas de idosos estiveram nas dependências do Vila do Mar aproveitando as atrações disponíveis. Um deles era Maria José Ferreira, de 67 anos. Ela elogiou a iniciativa e afirmou que aproveitou bastante o que foi oferecido ontem. "Tô achando ótimo isso aqui.



▶ Atividades físicas e de relaxamento fizeram parte da programação especial pela passagem do Dia do Idoso

É um lazer pra a gente e realmente tô gostando. Pra nós é um programa muito interessante, sadio, alegre. A gente se sente bem depois de um dia desse", disse a aposentada entusiasmada.

Segundo Maria José, o que ela viu na manhã de ontem só serviu para adicionar aos hábitos que já cultiva. A senhora de mais de 60 anos diz que já pratica exercícios físicos e se cuida há muito tempo. "Sabe, eu me cuido. Faço ginástica, caminhada, exercícios. Tenho que fazer porque sou diabética e hipertensa, então tenho que me cuidar mesmo", afirmou.

Creuza Carlos da Silva, aposentada de 78 anos, era outra que aproveitava as atividades disponíveis ontem. Ela acabava de parti-

cipar de uma oficina sobre respiração e alongamento e descansava próximo à piscina do hotel. Dona Creuza também era só elogios ao dia especial da terceira idade. "Tô achando realmente muito bom. Um lazer ótimo pra a gente. É bom ter um dia desses, que distrai a mente", opinou.

A idosa também contou que é interessante parar um dia para descansar o corpo e aprender algo novo, como os alongamentos e as técnicas de respiração que foram ensinados. Ela diz ainda que uma de suas atividades favoritas é dançar. "Gosto muito dessas atividades. Eu faço muita caminhada, mas o que eu gosto mesmo é de dançar. Danço muito", comentou a aposentada, em meio a risos.

## PROMOTORA DESTACA AS CONQUISTAS DO ESTATUTO

Quem abriu oficialmente a programação de ontem no Vila do Mar foi a promotora do idoso, Iadya Gama Maio. Ela ministrou a palestra "Estatuto do Idoso: da Conquista à Prática", destacando os direitos que a terceira idade possui no Brasil. Para a promotora, a grande conquista do idoso brasileiro é o seu estatuto, criado há nove anos.

"A nossa grande conquista é o Estatuto do Idoso. Temos uma grande legislação e muitas conquistas", relatou. O estatuto garante medicamentos gratuitos nos postos de saúde, prioridade nas filas, isenção de pagamento no transporte público, desconto em atividades culturais, esporte e lazer.

Mesmo com a lei ao seu lado, muitas vezes as pessoas não conhecem seus direitos e com os ido-

sos não é diferente. Por isso, Iadya Gama defende uma maior conscientização da população. "Precisamos conscientizar melhor as pessoas, principalmente idosas, sobre seus direitos. Elas precisam ser sempre voz ativa, mas muitas vezes são voz passiva", reclamou.

Para ela, uma maior divulgação na mídia por meio de campanhas educativas, além de palestras, com o tema "Estatuto do Idoso", resolveria a problema de falta de informação. A promotora, inclusive, destacou a ação como a de ontem. "Esse tipo de iniciativa como a que acontece aqui é importante. Não podemos esperar apenas pelo poder público. Todo mundo, público e privado, tem que ter iniciativas assim", comentou.



▶ Iadya Gama Maio, promotora do idoso: conscientização do público

## RESPIRANDO FUNDO

Outro palestrante foi o educador físico e mestre de yoga Seve Cunha, que ministrou uma oficina sobre como a respiração pode ressaltar numa melhor qualidade de vida na terceira idade. "Proporciona maior oxigenação no corpo e no cérebro, consequentemente vai promover uma maior vascularização em todo o organismo", explicou. Cunha alertou ainda em sua pa-

lestra que, com uma melhor técnica de respiração, as pessoas "passam a gerenciar melhor as emoções, a mente e os pensamentos". O educador físico diz ainda que geralmente as pessoas levam para frente seus ensinamentos, já que são técnicas fáceis de assimilar e que são feitas diariamente sem que se perceba.

"Eles sempre continuam a exercitar a respiração no dia a dia porque os exercícios são práticos e funcionais, ou seja, estão presentes dentro do nosso dia a dia", afirmou Seve Cunha.

No seu trabalho diário, cuidando de situações envolvendo a terceira idade, a promotora Iadya Gama Maio diz que é corriqueiro aparecer casos relacionados a maus tratos e abandono, além de pessoas tentando se aproveitar financeiramente dos idosos. Ela revela que a família é a que mais fere o direito do idoso. "Quem mais fere é a própria família, e o segundo é o próprio Estado, quando não segue o que diz a lei", explicou.

Alcimar José ainda não está no grupo dos mais de 60 anos, mas engajou-se na luta. Tem 58 anos e é voluntário na Associação Riograndense Pró-Idosos (ARPI), que participou das atividades desta segunda-feira. Ele assistia à palestra sobre o direito do idoso e contou que é interessante conhecer a legislação. "Acho importante essas orientações. Eu mesmo não conhecia muito algumas dessas coisas que tô vendo aqui", admitiu.



“É UM PROGRAMA MUITO INTERESSANTE, SADIO, ALEGRE. A GENTE SE SENTE BEM DEPOIS DE UM DIA DESSE”

Maria José Ferreira,  
Aposentada

## COMUNICADO ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude do feriado de **3 de Outubro (Mártires de Cunha e Uruaçu)**, o NOVO JORNAL vai antecipar seu calendário de reservas de anúncios dos dias 03 e 04/10.

As reservas para as edições desses dias deverão ser feitas até às 15h do dia 02/10/2012 (terça-feira) e a entrega das artes até às 18h do mesmo dia.

(84) 3342.0369  
comercial@novojornal.jor.br  
Departamento ComercialNOVO  
JORNAL

# O PIOR JÁ PASSOU

**/ TÉCNICO /** EX-PREFEITO DE NATAL, ALDO TINÔCO FILHO RELEMBRA OS PROBLEMAS QUE ENFRENTOU APÓS SUA GESTÃO, ANALISA A SITUAÇÃO DA CIDADE HOJE E GARANTE: “FUI UM DOS MELHORES PREFEITOS”

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

**ALDO TINÔCO SENTIU** a dor e a delícia de ser o que foi. De ilustre conhecido na primeira metade dos anos 90, quando derrotou Henrique Alves numa eleição histórica e se elegeu prefeito de Natal, virou uma espécie de anônimo político sem sobrenome famoso. Após o fim melancólico de um mandato em que admite ter sido muito mais técnico que político, Aldo sumiu. Nos últimos 16 anos, carregou uma cruz bem mais pesada que supunha aguentar. Até Mícarla de Sousa surgir batendo recordes sucessivos de rejeição, era de Aldo Tinôco o título de pior prefeito de Natal. Mas o pesadelo acabou. Ainda que o próprio não encare dessa forma a carga negativa que recebeu.

Muito pelo contrário. Proprietário de uma empresa que presta consultoria e elabora projetos na área de engenharia, quando olha para trás Aldo Tinôco tem certeza que fez o que pode e cumpriu o dever de casa. Ele sabe que enfrentou dificuldades e traz os problemas - e as causas - na ponta da língua. Os atrasos na folha de pagamento do funcionalismo municipal durante os últimos quatro meses de gestão e a sujeira espalhada pela cidade faltando 30 dias para entregar o cargo para a sucessora Wilma de Faria ainda seguem na memória dele.

O NOVO JORNAL propôs e Aldo Tinôco topou voltar ao passado para recontar a história que começa com a entrada dele na política e segue no planejamento de uma administração polêmica que tem consequências ainda hoje. Vários dos projetos planejados e criados na gestão de Aldo foram tocados, concluídos e inaugurados pelos administradores que o sucederam. Durante mais de duas horas, ele falou o que pensa, mas pediu em vários momentos para que a reportagem omitisse nomes de políticos que ajudaram a destruí-lo. Alega que não quer holofotes nem se indispor com ninguém. Filiado ao PSDB, acredita que a melhor administração, depois da sua, foi de Carlos Eduardo porque, assim como ele, se preocupou em planejar a cidade. Aldo está quieto, mas admite um dia voltar à política. “Agora não quero. Podiam me oferecer dez secretarias, um ministério, mas eu não aceitaria”, declara.

O ex-prefeito diz que dois fatores foram fundamentais para que a opinião pública criasse a imagem negativa que ficou até hoje. O primeiro foi a redução do repasse de ICMS nos dois últimos anos de gestão. O corte, que reduziu de 50,5% para 36% a fatia do município de Natal, teria sido iniciada pelo ex-governador José Agripino e mantida pelo sucessor Garibaldi Alves. O segundo fator, para ele, foi o erro mais grave que cometeu: dispensar a ajuda dos grupos políticos do estado. Aldo Tinôco não tem a menor

dúvida de que foi destruído politicamente porque, no poder, quis governar sozinho.

“O que me destruiu e que eu jamais deveria ter aceito foi a independência das forças políticas tradicionais do Estado. Minha opção foi governar com a cidade. O que você pensar de conselhos a gente criou. Historicamente o domínio das forças políticas do RN tem que respeitar, tem que ter um grupo político no poder”, disse na empresa que tem desde 1986 e hoje está sediada numa casa do conjunto dos Professores.

Engenheiro civil formado pela politécnica da USP com pós-graduação em engenharia hidráulica e sanitária pela mesma universidade, Aldo Tinôco é um técnico que virou político pelas circunstâncias. Quando assiste ao triste fim da administração Mícarla de Sousa, ele identifica semelhanças com o que viveu nos anos 90. A perda de receita e a tentativa de governar sem a sustentação de um grupo político de sobrenome importante o fazem reviver um tempo em que ainda não esqueceu. “Mícarla perdeu receita, o Plano de Cargos e Salários que ela criou ficou impagável, como aconteceu no Estado. E faltou o grupo político por trás. Podia até ser o PT ou o PMDB, esse foi meu grande erro. Sem o grupo para te dar respaldo você fala e fica o dito pelo não dito”, afirma antes de citar outro erro da atual gestão: “Para administrar uma cidade como Natal tem que ter planejamento, e isso ela não fez”, disse.

Nos piores momentos da gestão, Aldo teve que enfrentar a imprensa. O ex-prefeito passou a ter sua personalidade analisada. As críticas eram tão pesadas que, durante alguns dias, passou a duvidar dele mesmo. “Comecei a ser analisado por psiquiatras nos jornais. Alguns disseram que eu estava esquizofrênico. Aí um outro foi para o jornal dizer que não era esquizofrenia porque eu ria. Os jornais ficavam analisando minha personalidade. Chegou uma hora que eu disse: ‘poxa, será que eu sou mesmo esquizofrênico?’ Eu nunca tinha feito análise, mas aí vi que não. Levava o bombardeio, mas vi que tinha que ter um foco”, conta.

Questionado se sente aliviado de certa forma depois de ter perdido o posto de ‘pior prefeito de Natal’ para Mícarla de Sousa, o engenheiro diz que não. “Eu sei que não fui o pior, tenho a consciência tranquila. Sabe o que me deixa gratificado ainda hoje? É ser reconhecido como o prefeito que mais saneou Natal. As pessoas falam até hoje disso. Agora teve um grupo hipócrita que plantou isso. Falam as coisas, mas nunca sentaram como você sentou hoje aqui na minha frente para me ouvir. Meus problemas foram a folha de pessoal e o lixo no último mês da gestão. Estou tranquilo. Fui um dos melhores prefeitos de Natal”, encerrou.



HUMBERTO SALES / AN

## Perfil

Aldo Tinôco Filho tem 55 anos e é natalense nascido e criado em Petrópolis, bairro de classe média da capital potiguar. Torce pelo ABC, Flamengo e Santos. Está no segundo casamento e tem quatro filhos. Aldo é o quarto numa família de seis irmãos. Durante 13 anos morou em São Paulo, quando o pai, engenheiro, foi fazer um mestrado na USP. A mudança envolveu toda a família. A influência do velho é latente na profissão.

Aldo Tinôco Filho formou-se em engenharia civil pela escola Politécnica da USP e, na mesma universidade, concluiu uma pós-graduação em engenharia hidráulica e sanitária. Aldo acredita que a formação técnica tenha sido fundamental para convencer a população de que ele era o melhor candidato na eleição em que derrotou Henrique Alves. A experiência lhe rendeu um convite em 1991 da então prefeita Wilma Maia para assumir o Instituto de Planejamento Urbano de Natal (Iplanat). Em reuniões nos bairros, Aldo explicava para a população medidas técnicas relacionadas ao esgoto e drenagem. “De repente eu estava envolvido com questões de habitação, transporte, terra fundiária, meio ambiente e a obrigação legal de elaborar um plano diretor de Natal. Quando comecei a campanha, as pessoas nos bairros começaram a lembrar de mim”, recorda.

O ex-prefeito se define como um técnico e agente político. “Todo mundo é um político. Quando eu falo de um projeto de saneamento isso é uma ação política, quando eu converso sobre qualidade de vida, isso é ser político”, defende.

“**COMECEI A SER ANALISADO POR PSQUIATRAS NOS JORNAIS. ALGUNS DISSERAM QUE EU ESTAVA ESQUIZOFRÊNICO”**

**Aldo Tinôco**

Ex-prefeito de Natal

▶ Aldo, que hoje é consultor, escreveu artigo para o NOVO JORNAL preocupado com as ZPAs

## AZARÃO QUE DEU CERTO

Tudo foi muito rápido. Aldo Tinóco era secretário do Iplanat quando recebeu um convite para ser candidato a vereador pelo PSB. A então prefeita Wilma Maia era filiada ao PDT de Leonel Brizola. O convite partiu do jornalista Rogério Cadengue três dias antes do prazo de filiação ser encerrado. "Lembro que fui na casa de Waldson Pinheiro, presidente do PSB na época, e ele me disse que era importante para ajudar a cidade. Eu era candidato a vereador pelo partido", lembra.

Líder nas pesquisas de intenção de voto, o deputado federal Henrique Alves convidou para compor a chapa a secretária municipal de Educação, Maria do Rosário Cabral. Ainda hoje há quem diga que foi indicação de Wilma, num acordo selado com Henrique Alves. Aliás, a tese mais difundida da época ainda hoje fala que Wilma indicou o vice de Henrique e incentivou a candidatura de Aldo como forma de se dar bem politicamente qualquer que fosse o resultado. Mas Aldo discorda. "Wilma não teve nada a ver. Naquela época ela já estava com uma tendência de levantar a bandeira da esquerda", analisa.

A partir dali Aldo é levado, pelas circunstâncias do momento, a mudar de alvo. O Partido dos Trabalhadores, no início dos anos 90, não podia nem ouvir falar no nome de Wilma. A pronúncia do nome da prefeita da época era o equivalente a do senador José Agripino hoje. Mas Wilma mesmo assim decidiu declarar apoio à candidatura do petista Salomão Gurgel. O PT bateu o pé e não aceitou. Sem o apoio de Wilma, faltava ainda escolher o vice. O nome de Aldo surge com força até a Tribuna do Norte provocar a ira dos petistas com a manchete: "Ex-auxiliar de Wilma é vice de Salomão". O tempo fechou. "O PSB rachou, foi criado o PSB de luta e o PT acabou inviabilizando a candidatura de Salomão. Simplesmente negaram a candidatura a ele. Como não tinha mais candidato foi aí que apareceu o slogan: Agora é Aldo", diz.

A candidatura de Aldo, segundo o próprio, foi viabilizada numa reunião na UFRN convocada pelo PC do B, presidido por Antenor Roberto. Sem Salomão Gurgel, o engenheiro Aldo Tinóco era o nome da vez. "Eu fiquei surpreso mas aceitei. Perguntei logo o que eu teria que fazer. Aí me disseram: gravar programa, caminhar e fazer discurso. E deu certo", conta.

Nas reuniões de bairros, Aldo falava das necessidades do povo. A questão da desnutrição relacionada à falta de saneamento nos bairros mais carentes da cidade era um dos pontos abordados por ele nos encontros com os moradores. Mas ele lembra que o início foi complicado já que o candidato ainda era desconhecido do grande público. Aldo começou com 2,5% dos votos e chegou a 11%. Com a candidatura já sacramentada, Wilma entrou na jogada. E para vencer. "Subi de 11% para 17% em 24 horas depois que ela anunciou o apoio em mim. Wilma não me apoiou desde o início, mas lembrou que quando me despedi do Iplanat para entrar na campanha ela apertou minha mão e disse: 'eu queria que um amigo fosse meu sucessor'. Foi só isso", revela.

Enquanto Aldo crescia, Henrique Alves e Ana Catarina Alves, os irmãos gêmeos que também disputavam a eleição e ocupavam os dois primeiros lugares, se destruíam em público. Eram ataques pessoais de um contra outro que contabilizavam mais votos para o azarão Aldo Tinóco. "Foi horrível mesmo. Também estava na época do impeachment do Collor e isso nos ajudou porque haviam fotos de Ana Catarina com o Collor que exploramos na campanha", recorda.

Para Aldo, a vitória naquela eleição por uma diferença de 0,43% ou 961 votos se deve a alguns fatores: apoio de Wilma, a briga de Henrique com Ana Catarina no primeiro turno e os apoios de Carlos Alberto e José Agripino no segundo. "Todos esses fatores contribuíram muito. A diferença de votos foi tão pequena que se não fosse um desses fatores eu teria perdido. O Ibope mesmo, na boca de urna, disse que Henrique estava eleito", lembra.



► Gilberlita Monteiro mostra o quadro de Aldo aos candidatos que vão à sua casa em busca de votos

# NA PAREDE E NA MEMÓRIA

Aldo Tinóco permanece intacto. Sem nenhum sinal de destruição. Na sala da casa da aposentada Gilberlita do Nascimento Monteiro, de 63 anos, ele vive pregado na parede com o mesmo penteado e corte de cabelo do primeiro dia em que assumiu o Palácio Felipe Camarão. No final da gestão de Aldo, quando o ex-prefeito já estava afundado em crise, Gilberlita entrou no gabinete e pediu uma lembrança do homem que construiu parte da casa onde ela mora até hoje com o marido e uma neta, no Passo da Pátria. Ele riu e a mandou escolher. A aposentada olhou o quadro com a foto oficial do prefeito que ornamentava a sala e pegou. A secretária do gabinete ainda tentou recuperar o objeto e quase levou um safanão de Gilberlita. "Se o dono deixou não é você que vai me impedir de levar", afirmou olhando nos olhos da moça antes de descer as escadas de madeira do Palácio sob os olhares da Guarda Municipal.

A reportagem encontrou Gilberlita Monteiro na tarde de quarta-feira sentada numa cadeira branca, na pequena varanda da casa 44, na rua Recanto do Sol. Ela se recupera de uma cirurgia na qual precisou extrair uma das mamas. Hoje, 16 anos depois de Aldo Tinóco deixar a prefeitura, o ex-prefeito permanece impávido ao lado de Nossa Senhora Aparecida e de dois netos do casal. Questionado sobre o motivo de guardar o retrato do prefeito na parede da sala, ela é categórica: "É para matar os outros políticos que chegarem na porta", diz. A sala de Gilberlita Monteiro é também o quarto de casal e um pedaço da cozinha. A casa

## CAMPANHA NO BAR DO LOURIVAL

A campanha de Aldo Tinóco começou tão desprezível que o lançamento aconteceu no bar Lourival, um dos redutos da boemia de Petrópolis até o primeiro semestre deste ano, quando fechou as portas para sempre. Levado ao estabelecimento do ex-bancário Lourival Lúcio pelo jornalista e candidato a vereador Rogério Cadengue, Aldo fez sua primeira promessa no boteco. Disse aos eleitores que, caso fosse eleito no domingo de eleição, passaria na segunda-feira no bar para agradecer o apoio. Dito e feito. Na manhã da segunda-feira, o prefeito eleito, mas ainda não empossado, Aldo Tinóco Filho apareceu no bar do Lourival logo depois de conceder



“

**ELE CHEGOU AQUI PEDINDO VOTO E EU FALEU: 'VOCÊ VAI GANHAR A ELEIÇÃO'. E GANHOU. GOSTO DELE DESDE AQUELE DIA"**

**Gilberlita Monteiro**  
Aposentada

é simples com uma pequena varanda, próximo à linha do trem que atravessa o bairro. A aposentada conta que Aldo a ajudou a erguer parte da casa. Das obras coletivas, ela cita o saneamento feito em várias ruas da Zona Norte. Gilbertina discorda da pecha de 'pior

entrevista na extinta rádio Poti. O começo foi difícil e ele não esquece. "Rogério Cadengue tinha uma relação com o pessoal da escola de samba Em Cima da Hora, das Rocas, e juntou esse pessoal com uma turma do Passo da Pátria batendo tambor e eu apertando a mão das pessoas. O pessoal ficava rindo. Teve um homem que me perguntou quem eu era. Quando falei que era candidato a prefeito ele disse: 'é o quê? E tu é lá candidato a prefeito nada, rapaz!'. Expliquei tudo. Outra vez a Kombi que estávamos quebrou e eu ajudei a empurrar. As pessoas diziam ao lado: 'esse cara empurrando uma Kombi acha que vai ser prefeito de onde?'. Fui obrigado a comer uma tripa frita por causa de 12 votos. A tripa frita estava podre, mas comi. No fim o homem disse que votaria em mim", lembra.

Sérgio Paganinni, ex-secretário municipal de Finanças, e a Antônio Melício, ex-secretário particular de Aldo que, na época, chegou a ser comparado a Gregório Fortunato, chefe de segurança de Getúlio Vargas. Para a aposentada, por contarem com a confiança do então prefeito, os dois traíram Aldo. "Antônio veio até me propor fazer cambalacho aqui", disse.

Aldo Tinóco e Gilberlita Monteiro se conheceram no primeiro dia de campanha para a prefeitura de Natal do então engenheiro sanitarista e ex-secretário do Iplanat. "Foi amor à primeira vista", conta, rindo, o ex-prefeito.

A aposentada pensa da mesma forma e lembra que, não sabe até hoje, porque acreditou na vitória dele. "Ele chegou aqui pedindo voto e eu falei: 'você vai ganhar a eleição'. E ganhou. Gosto dele desde aquele dia", afirmou.

A relação de Aldo e Gilberlita ficou tão estreita que a família dele passou a frequentar a casa da eleitora. O marido da aposentada contou que há duas semanas Aldo e os irmãos foram comer uma caranguejada preparada pela esposa. "Só não veio o pai dele", disse.

A estratégia de Gilberlita funciona durante as campanhas eleitorais. Quando chega a época dos políticos caminharem pelos bairros atrás de voto, os candidatos se impressionam quando dão de cara com Aldo Tinóco, 16 anos mais jovem, na sala da casa. A posição é de destaque. Ele está acima da estante da televisão e ao lado de Nossa Senhora Aparecida. Pergunto porquê. "Porque Jesus é ele", responde a eleitora número 1 de Aldo Tinóco.



► Aldo lembra histórias pitorescas da sua candidatura

## Porto, ZPAs, Aterro e a ponte: projetos irreversíveis

Se pudesse, o engenheiro Aldo Tinóco passaria dias falando sobre projetos de urbanização da cidade que idealizou ou tentou colocar em prática no tempo em que foi prefeito. A formação técnica ajudou, mas a consciência coletiva diz que absorveu na política. Para a maioria dos projetos, o ex-prefeito defende sempre a parceria com a iniciativa privada. Se hoje a cidade tem uma ponte que liga a praia do Meio a Redinha, um aterro sanitário para receber o lixo da população e uma cidade dividida em Zonas de Proteção Ambiental, Aldo acredita que tem parte da responsabilidade. Ele critica modelos dos gestores de hoje, como a radicalização em proibir construções mesmo em zonas de proteção. Para o ex-prefeito, a briga de Carlos Eduardo com os construtores na ZPA próxima ao Morro do Careca poderia ter sido resolvida de outra maneira. "Se não pode aqui, do outro lado da rua pode. E aquele problema era a visibilidade do Morro, vamos procurar um local onde a visibilidade não seja prejudicada. As ZAPs não eram para destruir (o poder construção) como foi feito", disse antes de completar: "É preciso permitir a conectividade. Também não pode expulsar as pessoas de onde moram. O pobre tem que morar perto do rico. Se o pobre mora ali é porque trabalho perto", disse o primeiro gestor que regulamentou o plano diretor da cidade.

Assim que assumiu a prefeitura, Aldo Tinóco contratou uma consultoria da Fundação Getúlio Vargas. Na equipe que veio a Natal estavam o ex-prefeito de Santo André, Celso Daniel, assassinado em 2002 em condições até hoje misteriosas, e a atual ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão do governo Dilma Rousseff, Miriam Belchior. A equipe da FGV prestou uma consultoria para definir o planejamento estratégico da gestão e listou, entre as prioridades, políticas fundiária, urbanística e de transporte. "Mas enfrentamos um boicote e ninguém deixava as nossas ações aparecerem. A FGV definiu as marcas. A integração física da cidade foi uma delas. Era o barco, a balsa e a ponte. A ideia da ponte (Forte/Redinha) foi da nossa equipe", diz antes de lembrar que um convênio com uma empresa chinesa que vendia cimento por um terço do preço do mercado nacional foi assinado mas engavetado pelos governos que vieram depois.

Além da ponte, o projeto do aterro sanitário para por fim ao lixo de Cidade Nova também foi da gestão de Aldo. A ideia inicial era fazer em São Gonçalo do Amarante, mas a possibilidade de construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, já naquela época, atrasou o projeto. A ideia do porto municipal integrado com os portos de Guamaré e Areia Branca também quase saiu do papel através de uma parceria com uma empresa holandesa, mas também foi engavetado pelo governador Garibaldi Alves Filho, que não quis entrar como parceiro.

Mas a menina dos olhos do ex-prefeito foi o saneamento básico. Ele conta as ruas pelo nome para falar do trabalho que o deixou realizado apesar das críticas. Até o esgotamento sanitário do bairro Igapó, que teoricamente não seria atribuição da prefeitura, foi feito na administração dele. Igapó, Santo Agostinho, Santo Inácio, Marcílio Dias, Henrique Dias, Santa Luzia, Acaraú, Paulistana, Maria José Lira, Napoleão Laureano, Pimenteira. Aldo diz que priorizou a Zona Norte porque o estudos preliminares da equipe apontaram a região como a área com o maior risco de mortalidade infantil. Indagado sobre o porquê dos demais projetos não terem saído do papel na época, o ex-prefeito afirmou que não é possível planejar e colocar em prática o planejamento em apenas quatro anos. E usa William Shakespeare para analisar, agora com bom humor, o que aconteceu durante os quatro anos em que ocupou o Palácio Felipe Camarão. "Minha administração foi o prenúncio da morte", disse, agora, sem o peso do mundo nas costas.

ARGEMIRO LIMA / NJ

ARGEMIRO LIMA / NJ

HUMBERTO SALES / NJ



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



► Professor Sandy Maisel, da Colby College, no estado do Maine

# “COLCHA DE RETALHOS”

**/ ANÁLISE /** PROFESSOR AMERICANO CRITICA SISTEMA ELEITORAL DOS EUA E DIZ QUE SEUS COMPATRIOTAS TÊM MUITO A APRENDER NESTE QUESITO COM OS BRASILEIROS

**RENATO LISBOA**  
DO NOVO JORNAL

“OS AMERICANOS TÊM muito a aprender com o sistema eleitoral brasileiro”. A declaração é do professor Sandy Maisel, da Colby College, no estado do Maine, Estados Unidos, que na noite da última sexta-feira ministrou palestra Universidade Potiguar sobre o momento atual das eleições em seu país. Segundo disse, o sistema eleitoral americano é uma colcha de retalhos quase incompreensível, devido, principalmente, à autonomia que os estados têm em determinar seus sistemas de votação.

Ativista do Partido Democrata e articulista do influente blog Huffington Post, no momento Maisel dedica-se a um projeto para divulgar o modo como os brasileiros votam.

“O voto no Brasil é secreto, mas, em casos de apurações de fraude, é possível averiguar melhor as escolhas dos eleitores, por exemplo, se uma pessoa votou duas vezes. Lá, isso é impossível porque não temos um sistema eletrônico para identificar como uma pessoa votou”, cita o professor.

É um contrasenso, mas, sendo os EUA um dos países onde a tecnologia mais evoluiu, Maisel diz que as pessoas simplesmente não confiam nela para votar, o que fatalmente pode redundar em graves erros humanos, como foi o caso da apuração dos votos nas eleições de 2000, quando o republicano George Bush Jr. venceu o democrata Al Gore.

“Cada estado determina uma forma de votar. Não existe uma unidade nacional do sistema. Se no Maine utiliza-se uma folha de papel onde a escolha é feita através de marcação de caneta, na Flórida usa-se perfurações (“hanging chad””, explica ele.

A dificuldade em se mudar toda essa barafunda está relacionada à constitucionalidade americana. Trata-se de um país que

não faz uma emenda constitucional com a mesma facilidade com que isso é feito no Brasil. A carta magna americana, criada em 1787, possui apenas 27 emendas (mudanças), enquanto a brasileira, em apenas 24 anos, possui mais de 60 (e contando...)

Quando se pensa em fazer uma mudança no sistema de votação americano, vê-se no Congresso o mesmo comportamento observado, guardadas as devidas proporções, do que acontece no parlamento brasileiro ao tocar no assunto reforma tributária.

Outra diferença entre os dois sistemas é que, enquanto no Brasil os custos das eleições são pagos pelo governo federal, lá os gastos são locais. Em uma cidade como Rome, no estado do Maine, onde o professor vota, apenas 450 pessoas comparecem, em média, às urnas. E a falta de escala evidentemente tornam os custos para aquela cidade mais caros.

Uma das grandes dificuldades do sistema americano diz respeito ao básico na escolha dos representantes da população: fazer as pessoas votarem.

Na semana passada, a campanha democrata publicou um vídeo mostrando o ator Samuel L. Jackson (atuou em filmes como Jogos Patrióticos, Pulp Fiction e O samaritano), alertando uma família e exortando as pessoas a votar. Em tom dramático ele, se dirige a cada uma delas com um “Acordem, porra!” (Wake the fuck up).

**“O VOTO NO BRASIL É SECRETO, MAS, EM CASOS DE APURAÇÕES DE FRAUDE, É POSSÍVEL AVERIGUAR MELHOR AS ESCOLHAS DOS ELEITORES”**

O nível médio de comparecimento dos eleitores às urnas gira em torno de 60%. “Os dois partidos - Republicano e Democrata - se empenham bastante em fazer as pessoas votarem porque as porcentagens de participação eleitoral são bem pequenas”, observa ele. Os jovens não têm o menor interesse em votar e não existe nenhuma sanção por isso.

## VENCEDOR

Se as eleições fossem hoje, Maisel diz que o atual presidente seria vencedor do pleito, mas, cauteloso, diz que as coisas podem mudar até o dia da votação. Sobre o candidato democrata Mitt Romney, Maisel considera que, pessoalmente, ele é mais agradável do que a figura do candidato, marcada por um desinteresse pelas classes populares. Apesar de ser um democrata ativista, Maisel diz gostar de Romney.

“Eu conheço Mitt Romney bem e eu gosto dele. Eu não entendo o que acontece na campanha, pois esse não é o Romney que eu conheço (os dois foram vizinhos). É um homem religioso, cuidadoso, mas não é isso que está chegando às pessoas”, explica ele.

Sobre as críticas ao mandato do presidente Obama, para muitas pessoas muito aquém das expectativas, o professor ele explica que além de contar com um Congresso opositor, cuja maioria é republicana, o primeiro presidente negro da história dos EUA vem sendo responsabilizado, no setor econômico, pelo mau desempenho. Porém, observa o especialista, ele está gerenciando um programa que foi posto em prática no final do mandato de Bush, quando o país teve de dar respostas à maior crise financeira desde 1929 com medidas com fortes “efeitos colaterais”.

A reportagem pediu ao professor Maysel para opinar sobre a gestão da presidente Dilma Rousseff, mas, diplomático, ele disse “não estar habilitado” para isso.

**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**



ART&C



► Sandy Maisel dedica-se hoje a um projeto para divulgar o modo como os brasileiros votam

## MAIS AGRESSIVIDADE NA RETA FINAL

A campanha eleitoral americana tende a ficar mais empolgantes nos próximos 35 dias a eleição será realizada no dia 6 de novembro. Em uma entrevista coletiva, Romney disse, no final de semana, que será mais agressivo nesta reta final e nega ter cometido erros na campanha.

Um destes erros, apontado pelos seus partidários, foi ter se distanciado dos eleitores enquanto “perdia muito tempo” levantando

fundos para a campanha.

Maisel diz que as opiniões de Obama são compartilhadas pela maioria dos democratas, enquanto a mesma coisa não acontece com relação a Romney entre republicanos. Segundo o professor, os republicanos mais “linha dura” veem o seu candidato com ressalvas e uma maneira de amenizar essas ressalvas seria a nomeação de Paul Ryan, este sim, um republicano “clássico”.

Obama e Romney têm opiniões diferentes em praticamente tudo em relação à gestão pública, seja na economia (no que diz respeito à intervenção estatal e cobrança de impostos), ao “Obamacare”, serviço de saúde criado no governo atual e rechaçado por Romney, ao aborto, imigrantes, etc.

Ou seja, os candidatos ganham facilmente o apoio dos eleitores polarizados, com posições clássicas sobre essas questões, e, para Maisel, somente o ex-presidente Bill Clinton tem tanto apelo para o centro ideológico. Não à toa, Clinton teve uma participação estratégica na convenção Democrata,



Para ler o Novo Jornal no seu iPad acesse a AppStore, escreva na busca “Novo Jornal RN” e baixe gratuitamente o aplicativo. A edição completa do dia estará disponível nas primeiras horas da madrugada, durante o período de utilização grátis.

**NOVO JORNAL**  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.  
(84) 3342.0369  
novojornal.jor.br  
f b novojournalrn

# Social

“A penicilina cura os homens, mas é o vinho que os torna felizes”  
**Alexander Fleming** (1881 – 1955)  
 Escocês descobridor da penicilina

**E-mail**  
 sadepaula@novojournal.jor.br

**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350

## Marcos Sadeppaula



FOTOS: D'LUCA / NJ

### VOCÊ SABIA Criança feliz

Que a Diretoria Executiva da Potigás no Hospital Infantil Varela Santiago, com a cantora Khrystal, realizaram a doação das mais de 500 latas de leite arrecadadas durante o show feito no feriado de 7 de setembro? Que o Diretor-Presidente, Fernando Dinoá, e a intérprete potiguar, foram recepcionados pelo diretor do hospital, o médico Paulo Xavier, que destacou a importância da iniciativa solidária? Que a ocasião contou com a presença do mascote símbolo da Potigás, o Gasino, que divertiu crianças e funcionários, e proporcionou momentos de descontração no setor pediátrico do hospital, além de animar o dia de trabalho na instituição?

O mês mais esperado pela criançada chegou. No próximo dia 12, baixinhos de todo o Brasil comemoram o Dia da Criança. Para celebrar a data especial e abrir o mês de comemorações, a Família Reis Magos recebeu ontem trinta crianças da Casa do Bem, numa ação desenvolvida pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes –Abrasel/RN.



► Os noivos Felipe Formiga e Renata Maia com a mãe Elba Moura e o pai Francisco Maia, em recepção no Versailles

### Auto

Dando início aos preparativos para o maior espetáculo ao ar livre do Rio Grande do Norte, começam na próxima semana os ensaios do Auto do Natal 2012. A convite da presidente da Funcarte, Camila Cascudo, este ano o texto foi confiado ao escritor, poeta e dramaturgo Tarcísio Gurgel, professor da UFRN e autor do “Chuva de Bala no País de Mossoró” e do “Nas Asas da História” de Parnamirim, entre outros textos muito bem sucedidos. A direção geral será de Vécio Lisboa, diretor de teatro, que também dirigiu o Auto do Natal de 2007, o Cortejo do Natal de 2010 entre outros, ao longo de décadas atuando nesta área. O projeto já está aprovado pela Lei Rouanet, lei federal de incentivo à cultura, assegurando que o Auto do Natal será o ponto culminante da programação do Natal em Natal para este ano. As inscrições para a Seleção do Elenco estão sendo feitas pela internet. Os interessados enviam um breve currículo (de no máximo uma página) com as suas habilidades artísticas e foto para o autodonatal2012@hotmail.com que a equipe entra em contato imediatamente.

### Prêmio Mídia Bus

Com criatividade, profissionalismo e ousadia, a Marca leva mais dois prêmios para casa: festejaram o 1º lugar na categoria Promocional com a peça Comemoração, do cliente Águia Piscinas, e o 2º lugar na categoria Institucional com a peça Vida Nova, do cliente Total Incorporações, numa mostra que publicidade eficiente, tanto vende como ganha prêmios.



► Leda Varela comemorando 75 anos no Espaço Renata Mota Gastronomia, com os filhos Wellington, Lidiane, Cristiane e Viviane

► Vicente Freire comemorando seu aniversário com a ajuda de Maristela para receber Bruno Melo e Adriana Flor



### Têca News

Nesse último domingo, Débora Falabela desfilou um modelo da Têca, by Helô Rocha, no Domingão do Faustão.

### Literatura e Direito

O juiz Bento Herculano Duarte lança hoje o livro Princípios do Processo Civil - Noções Fundamentais. O evento acontece na Livraria Saraiva do Midway, a partir das 19h. A obra de 176 páginas é editada pela Método, e custa R\$ 44,00.



► Carol Alves, Luiza Marilac, Denise Alves e Patricia Amaral na festa para Vicente Freire no Condomínio Alto de Búzios

### Pós-graduação

Inscrições abertas para as novas turmas de pós-graduação presencial e a distância da Estácio Natal, cujas aulas têm início no dia 6 de outubro. São ofertadas especializações nas diversas áreas e cursos livres de capacitação que serão realizados entre os meses de outubro e novembro. Inscrições e mais informações no www.estacio.com.br.

### Porta errada

O bêbado entra numa igreja, agarra o sacristão pelo braço e fala:  
 – Me vê uma pinga!  
 – Aqui não vendemos pinga, senhor!  
 – Então, me dá um conhaque!  
 – Também não temos conhaque!  
 – Como não tem? Que raio de bar é esse?  
 – Isso aqui não é um bar, é uma igreja!  
 – Ah... Então me dá um San Raphael!

**Dia das Crianças Miranda**  
 Até 12 de outubro  
 miranda.com.br

**Tecnologia para pequeninas.**  
 Natal 2010.1010 Mossoró 3422.7222

**SPARTILHO** Está de casa Nova!  
 Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)  
 Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

**DIA DAS CRIANÇAS**  
 A PARTIR DE R\$ 150 EM COMPRAS.  
 VOCÊ GANHA UM QUEBRA-CABEÇA MAGNÉTICO.  
**RIOCENTER**  
 CENTRO | MEGASTORE  
 lojasriocenter.com.br

## novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Coquetel de abertura oficial da loja Toyota na BR 101 e lançamento do ETÍOS

### Fotos

- Ana Karina e Raquel Machado com Leonardo Albertin, gerente comercial da Toyota Motor.
- Manoella Fernandes, Polyana Tavares
- Camilla Magini e Larissa Karenine
- Sergerson, Jonata, Airtton, Renato, Tavares e Gustavo, colaboradores da Toyota
- Cintia Tidde e Claudio Milanez
- Ana Clara e Nayany Fonseca



# Esportes

## JUNTANDO OS CACOS

**/ MUDANÇAS /** DESFALQUES PROVOCADOS POR SUSPENSÕES E LESÕES PREOCUPAM ABC E AMÉRICA PARA A RODADA DO FINAL DE SEMANA



▶ Adriano Pardal não joga no sábado contra o Vitória

LEANDRO LEITE  
DO NOVO JORNAL

**ABC** e América já iniciaram a semana de preparação para os jogos da 28ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro e o grande desafio dos treinadores Ademir Fonseca e Roberto Fernandes será superar os desfalques, a maioria deles em virtude de lesões.

O América corre o risco de entrar em campo sexta-feira contra o CRB sem cinco titulares e três deles já são desfalques certos. Os zagueiros Edson Rocha e Cléber receberam o terceiro cartão amarelo em empate sem gols contra o Guarani e devem ser substituídos por Zé Antônio e Rodrigão, enquanto o lateral-direito Noberto segue se recuperando de lesão no departamento médico do clube e está descartado para enfrentar o time alagoano.

Os outros dois titulares, o meio-campo Netinho e o lateral Wanderson, estão em trabalho intensivo de recuperação e vão passar por uma reavaliação na quinta-feira para saberem se terão condições de ajudar a equipe alvirrubra. O volante Michel é mais um que também vai depender da reavaliação do DM para ser relacionado.

A situação do ABC não é muito diferente do rival América. Ademir Fonseca iniciou a semana de pre-

paração para o difícil compromisso contra o Vitória, líder do campeonato, no Estádio Barradão, em Salvador, precisando encontrar três substitutos para as vagas de Vinícius, Serginho e Adriano Pardal.

A solução para a defesa deverá marcar a estreia de mais um jogador com a camisa alvinegra nesta Série B. O zagueiro Gladstone, contratado para a reta final da competição, é o nome cotado para assumir a vaga de Vinícius, que vai cumprir suspensão por ter recebido o terceiro cartão amarelo.

O desfalque no meio-campo é o volante Serginho, vetado pelo departamento médico do clube, no entanto, a maior perda de Ademir Fonseca está no ataque. Adriano Pardal, artilheiro do ABC nesta Segundona, não vai poder ajudar o time alvinegro no duelo de sábado. O atacante tem o passe fixo ao time baiano e uma cláusula contratual o impede de entrar em campo.

A lista de desfalques ainda pode ser completada pelo atacante Éder, que se recupera de lesão no departamento de fisioterapia abecedista. A boa notícia para a torcida fica por conta do meio-campo Jean Carioca e do volante Basílio, destaque do time na última temporada. Ambos foram liberados pelo departamento médico e iniciam a preparação final para retornar à equipe.



▶ Cléber desfalca a zaga americana

FOTOS: HUMBERTO SALES / NU

### TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

Clube	PG	JG	VI	EM	DE	GP	GC	SG
1 Vitória-BA	57	27	17	6	4	47	28	19
2 Criciúma-SC	55	27	17	4	6	57	43	14
3 Goiás-GO	52	27	15	7	5	45	28	17
4 São Caetano-SP	49	27	14	7	6	41	28	13
5 Joinville-SC	47	27	14	5	8	44	25	19
6 Atlético-PR	46	27	14	4	9	42	26	16
7 Avai-SC	43	27	13	4	10	33	28	5
8 Ceará-CE	42	27	11	9	7	43	37	6
9 América-MG	40	27	12	4	11	38	35	3
<b>10 América-RN</b>	<b>40</b>	<b>27</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>40</b>	<b>34</b>	<b>6</b>
11 Guarani-SP	36	27	9	9	9	28	26	2
12 Paraná-PR	35	27	9	8	10	34	35	-1
13 Boa Esporte-MG	34	27	9	7	11	38	41	-3
<b>14 ABC-RN</b>	<b>33</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>1</b>
15 ASA-AL	31	27	9	4	14	34	37	-3
16 CRB-AL	28	27	8	4	15	31	49	-18
17 Guaratinguetá-SP	25	27	7	4	16	27	47	-20
18 Bragantino-SP	24	27	6	6	15	29	44	-15
19 Grêmio Barueri-SP	17	27	4	5	18	21	51	-30
20 Ipatinga-MG	17	27	4	5	18	24	55	-31



**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Maquete mostra como ficará o novo Nogueirão

**/ ESTÁDIO /**

## GOVERNO ANUNCIA REFORMA DO NOGUEIRÃO

LUAN XAVIER  
DO NOVO JORNAL

O **ESTÁDIO NOGUEIRÃO** vai, enfim, ser remodelado. Foi o que anunciou ontem a governadora Rosalba Ciarlini, que prometeu restaurar e ampliar para 17.500 pessoas a capacidade da principal praça esportiva de Mossoró, numa obra onde serão investidos R\$ 39 milhões e que tem conclusão prevista para o início de 2014.

A ideia do Governo do Estado e da Liga Desportiva Mossoroense (LDM), que, segundo Rosalba teve fundamental importância até a consolidação do projeto final para reforma do estádio, é fazer do Manoel Leonardo Nogueira um dos estádios mais modernos do Rio Grande do Norte, entregando a nova praça esportiva no ano da Copa do Mundo Fifa 2014, que terá quatro jogos na Arena das Dunas, em Natal.

O novo Nogueirão terá elevadores, rampas de acessibilidade, estacionamento, nova sala de árbitros e academia de ginástica. Também serão criadas duas tribunas de honra e praça de alimentação, além da implantação das cadeiras cativas e a remodelação total das arquibancadas, que terão sua capacidade de público aumentada em 70%.

Para a governadora a consolidação da reforma será a realização de um verdadeiro sonho para o esporte mossoroense e a expectativa é poder usar o Nogueirão como mais uma opção para o estado durante a Copa de 2014.

“Mossoró precisa ter esse estádio e até a Copa 2014 ele ficará pronto. Vamos ver se será possível trazer para Mossoró alguma seleção que possa treinar”, comentou Rosalba durante o evento para apresentação do projeto.

A partir de aprovado o projeto arquitetônico, a Secretaria de Infraestrutura (SIN) agora vai tocar os projetos complementares, como o de drenagem e iluminação do estádio. O primeiro passo para o início da reforma do estádio será a assinatura do convênio entre governo e LDM, que deve ocorrer após o fim do processo licitatório, que tem duração estimada de 90 dias. Depois disso, será a vez da assinatura da Ordem de Serviço para começar a obra.

“O projeto segue os princípios de um Termo de Compromisso firmado pelo Governo do Estado com a LDM. Hoje o que foi apresentado o projeto arquitetônico, mas estamos elaborando projetos complementares elétrico, de drenagem, irrigação e outros”, disse a secretária de Estado de Infraestrutura, Kátia Pinto. “Passada a parte burocrática, iremos lançar a licitação. O Nogueirão ficará bonito, moderno e vai dignificar, ainda mais, o futebol mossoroense”, salientou Rosalba Ciarlini, que garantiu entregar o estádio antes do início do Mundial da Fifa.



▶ No primeiro jogo da semifinal, Baraúnas empatou em casa

## BARAÚNAS PRECISA VENCER FORA PARA CHEGAR À FINAL

Baraúnas e Sampaio Corrêa ficaram no empate em 1 a 1 no primeiro tempo da decisão por uma vaga na final da Série D do Campeonato Brasileiro 2012, disputada no último sábado em Mossoró. Agora, o time de Wassil Mendes precisa de uma vitória simples em São Luís do Maranhão para chegar à sua inédita decisão nacional.

Como empatou - com gols - fora de casa, por outro lado o Sampaio precisa apenas de um 0 a 0 para chegar à final. Um novo 1 a 1, conforme o regulamento, le-

varia a decisão para os pênaltis, já um empate por dois ou mais gols de ambas as equipes (2 a 2, 3 a 3, e assim por diante) dá a classificação ao Barú. O jogo da volta da semifinal da Série D está marcado para quarta-feira da próxima semana, dia 10, após as eleições municipais, às 20h30.

Os gols do empate do final de semana passado em Mossoró foram marcados por Cleitinho (Sampaio Corrêa) e Maxwell, para o Barú. Na outra semifinal, Mogi Mirim-SP e Cracóvia-SP também ficaram no 1 a 1 e vão decidir quem será o primeiro finalista na próxima sexta-feira, às 20h30, na cidade goiana de Catalão.

# TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

**SETURN**  
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL